

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E TRÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, no Auditório da Casa das Artes de Arcos de Valdevez, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez, sob a presidência de Francisco Rodrigues de Araújo, secretariado por Manuel Caldas de Brito (primeiro secretário) e Elsa Cristiana da Silva Rocha (segunda secretária). -----

À chamada, que se efetuou às catorze horas e cinquenta minutos, por falta de quórum à hora marcada para o início da reunião (catorze horas e trinta minutos), responderam sessenta e nove membros da Assembleia Municipal. -----

Não estiveram presentes nesta reunião, nem justificaram a respetiva falta, Américo Domingues do Pio, Joaquim José Luís Marques Campos, José Carlos do Lago Gonçalves e Marcelo Pereira de Freitas. --

A Câmara Municipal foi representada nesta sessão pelo seu Presidente – João Manuel do Amaral Esteves – tendo também assistido à mesma, na totalidade ou em partes, os/as Vereadores/as João Carlos Braga Simões, Olegário Gomes Gonçalves, Isabel Carvalho Araújo, Emília da Graça Neto Cerdeira e Beatriz Maria Faria da Silva. -----

INFORMAÇÕES E CORRESPONDÊNCIA: - o Senhor Presidente da Assembleia informou que, na sequência do pedido de suspensão do mandato apresentado por Sandra Maria Pereira Pires Barreira, foi convocado o elemento seguinte da lista da CDU – Romão Paulo Amorim Fernandes de Araújo – que não compareceu à sessão de trinta de novembro de dois mil e vinte e três nem justificou a respetiva falta, pelo que foi considerada a sua renúncia, em conformidade com o nº 6 do artigo 62º do Regimento da Assembleia Municipal e do nº 6 do artigo 76º da Lei 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, tendo entretanto sido convocada a Senhora Emília Fernanda Teixeira de Vasconcelos para ocupar a vaga no Grupo Municipal da CDU até vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte e quatro. -----

Deu também conhecimento de que Fernando João Fernandes Fonseca e António José de Carvalho Faria, do Grupo Municipal do CDS; Maria Madalena Afonso Alves Pereira Pimenta Ferreira, Alexandra Cristina Rodrigues Esteves e Ana Rafaela Alves Fernandes Gave, do Grupo Municipal do PS; e Maria Emília e Sousa Cerqueira e David Manuel Rodrigues Ferreira Gomes, do Grupo Municipal do PSD, solicitaram substituição por ausência temporária inferior a trinta dias, tendo sido convocados para as respetivas substituições nesta sessão Maria do Céu Martins Rodrigues, Duarte Fernando Dias de Barros, Rui Manuel Cerqueira Galvão Rocha, Alda Cecília Pinto Esteves, Alfredo Rodrigues Fernandes, Elisabete Dias de Sousa Amorim e José de Brito Esteves. -----

Por último, elencou a correspondência recebida desde a última sessão, declarando-a à disposição de quem pretendesse consultá-la. -----

Tendo-se procedido ao registo magnético da sessão, e verificando-se estar o mesmo em boas condições, nesta ata apenas se faz referência às intervenções ocorridas. -----

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE TRINTA DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS: -

não houve inscrições para discussão do projeto da ata, vindo o mesmo a ser **aprovado, por unanimidade**. Não participou na votação quem não esteve presente na sessão a que a mesma respeita. -

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Intervieram Elizabeth Fernandes (PSD) – *Anexo 1*; Rogério Correia (PS) – *Anexo 2*; Jorge Amorim (PSD) – *Anexo 3*; Rui Rocha (PS) – *Anexo 4*; António Maria Sousa – *Anexo 5*; Eduardo Pontes (PS) – *Anexo 6*; Alexandre Gomes – *Anexo 7*; Céu Rodrigues (CDS) – *Anexo 8*; Emília Vasconcelos (CDU) – *Anexo 9*; Dina Sousa (PS) – *Anexo 10*; Miguel Rodas (PSD) – *Anexo 11*; Duarte Barros (CDS) – *Anexo 12*; Elsa Esteves (PS) – *Anexo 13*; Fernanda Cerqueira (PSD) – *Anexo 14*; Vítor Sousa (PS) – *Anexo 15*; Pedro Sousa (PSD) – *Anexo 16*; António Rodrigues (PSD) – *Anexo 17*; Rui Aguiam – *Anexo 18* – e Presidente da Câmara. -----

Foram tomadas as seguintes deliberações: -----

- **Aprovados, por unanimidade, dois votos de pesar pelo falecimento do Senhor Aparício António da Silva Pimenta**, apresentados pelos Grupos Municipais do PSD (*Anexo 1*) e do PS (*Anexo 2*), tendo-se associado a este último o Grupo Municipal do CDS e o Senhor António Maria Sousa. -----

- **Aprovados, por unanimidade, três votos de pesar pelo falecimento do Senhor Darlindo Marques Campos**, apresentados pelos Grupos Municipais do PSD (*Anexo 3*) e do PS (*Anexo 4*), e também pelo Presidente da Junta da União de Freguesias de Távora (Santa Maria e São Vicente) - António Maria Sousa (*Anexo 5*). -----

- **Aprovados, por unanimidade, votos de louvor à Equipa Feminina de Rugby Sub18 do Clube de Rugby de Arcos de Valdevez**, pela obtenção do primeiro lugar no Torneio Sub18 em Monsanto, **à Equipa de Canoagem Sub16 do Clube Náutico de Arcos de Valdevez**, pela conquista da Taça de Portugal de Canoagem em dois mil e vinte e três, **e à atleta Juliana Pereira Galvão**, pela medalha de prata do Campeonato Nacional Universitário de Pista Coberta em três mil metros de marcha (*Anexo 6*), apresentados pelo Grupo Municipal do PS. -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de louvor à Dra. Elisabete Fernandes Barbosa**, pelo seu relevante contributo para a dignificação da profissão médica (*Anexo 7*), apresentado pelo Grupo Municipal do PSD e subscrito por António Maria Sousa. -----

- **Aprovado, por unanimidade, voto de louvor à Associação de Canto a Vozes – Fala de Mulheres**, onde se incluem as “Cantadeiras de Soajo” e as “Cantadeiras de Vilarinho das Quartas”, pela inscrição no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial do “Canto a Vozes de Mulheres” (*Anexo 11*), apresentado pelo Grupo Municipal do PSD. -----

- **Aprovada, por unanimidade, declaração “Em Defesa do Mundo Rural”** (*Anexo 17*), apresentada pelo Grupo Municipal do PSD e subscrita pelo Grupo Municipal do CDS. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO UM – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXECUTIVO (NOVEMBRO/2023 – FEVEREIRO/2024): - previamente distribuído por escrito, na forma habitual, o Relatório fica arquivado nos

documentos que fazem parte desta ata. -----

Intervieram José Pereira (PS) – *Anexo 19*; António Lima (PSD) – *Anexo 20*; Alda Esteves (PS) – *Anexo 21*; Jorge Barros (PS) – *Anexo 22*; Carla Fonseca (PS) – *Anexo 23*; António Maria Sousa, Rui Aguiam e Presidente da Câmara. -----

PONTO DOIS – APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS DAS ATIVIDADES DOS MEMBROS ELEITOS DA ASSEMBLEIA (ARTº 14º - Nº 3 DO REGIMENTO): - o Senhor Presidente da Assembleia referiu que, em conformidade com o Regimento, os Membros da Assembleia que foram eleitos para a representar noutros órgãos devem dar conhecimento das atividades em que participaram nesse âmbito, na primeira sessão de cada ano. -----

Informaram sobre as atividades em que participaram no âmbito das respetivas representações, Vítor Sousa (PS), eleito para integrar a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho; Angélica Ferreira (PSD), representante da Assembleia na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco – *Anexo 24*; Manuel Brito (PSD), representante da Assembleia na Comissão Municipal de Toponímia; Rui Amorim, eleito para integrar a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, e Alberto Carlos Faria Afonso, representante da Assembleia na Comissão Consultiva da 2ª Revisão do PDM e dos Presidentes de Juntas de Freguesia – *Anexo 25*. -----

Foram tomadas as seguintes deliberações: -----

PONTO TRÊS – PROPOSTA DA PRIMEIRA ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO PROGRAMA MUNICIPAL “REND ACESSÍVEL EM VALDEVEZ” – RAV: - o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que a presente alteração visa coadunar este regulamento com a alteração da legislação nacional, e que, decorrido o prazo de dez dias definido para participação dos interessados sem que tenha sido apresentado qualquer contributo, se propunha a aprovação da proposta da primeira alteração ao Regulamento do Programa Municipal “Renda Acessível em Valdevez – RAV”, consubstanciada na alteração do número dois do seu artigo 5º, que passará a ter a seguinte redação: -----

“Artigo 5.º -----

2. Sem prejuízo do disposto no número anterior, e de acordo com o estabelecido na Portaria nº 176/2019 de 6 de junho, que regulamenta as disposições do Decreto-Lei nº 68/2019 de 22 de maio, relativas aos limites de renda aplicáveis no âmbito do Programa de Arrendamento Acessível, cujos valores podem ser objeto de atualização anual, por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da habitação, o valor da renda deverá observar o limite de preço da renda por tipologia, conforme anexo I, e o limite específico de preço da renda por alojamento, conforme anexo II, **podendo, no entanto, as partes, convencionar um preço de renda superior aos referidos limites, desde que o mesmo não exceda 30% (trinta por cento) do preço limite.** -----

Interveio a Senhora Flávia Afonso (PS) – *Anexo 26*. -----

- A Assembleia deliberou, por unanimidade e em conformidade com o previsto na alínea g) do nº 1 do artigo 25º, do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, **aprovar a**

alteração proposta ao Regulamento do Programa Municipal “Renda Acessível em Valdevez – RAV”.

PONTO QUATRO – PROTOCOLOS DE APOIO FINANCEIRO A CELEBRAR COM AS FREGUESIAS DE ÁZERE, CABANA MAIOR, COUTO, GAVIEIRA, GONDORIZ, JOLDA (SÃO PAIO), MIRANDA, PAÇÔ, PROZELO, RIO FRIO, SISTELO E SOAJÓ, E UNIÕES DE FREGUESIAS DE ARCOS DE VALDEVEZ (SALVADOR), VILA FONCHE E PARADA, DE EIRAS E MEI, DE PORTELA E EXTREMO, DE SOUTO E TABAÇÔ, DE TÁVORA (SANTA MARIA E SÃO VICENTE) E DE VILELA, SÃO COSME E SÃO DAMIÃO E SÁ:

- o Senhor Presidente da Câmara referiu que, em conformidade com o previsto na alínea ccc) do nº 1 do artigo 33º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, se propunha a aprovação dos protocolos de apoio financeiro, a celebrar com as freguesias e uniões de freguesias abaixo indicadas, para apoio no valor de trinta e quatro mil seiscientos e setenta euros às obras e/ou fornecimentos mencionados, acrescido do financiamento para os trabalhos de limpeza e conservação dos caminhos vicinais: -----

- **Ázere – € 39 295,00** (trinta e nove mil duzentos e noventa e cinco euros) – requalificação dos fontanários e espaços públicos da freguesia e do Caminho dos Defuntos, construção de resguardos dos contentores do lixo e arranjo do acesso ao Penedo da Moura, com orçamento de € 39 000,00 (trinta e nove mil euros), mais IVA; -----

- **Cabana Maior – € 42 294,00** (quarenta e dois mil duzentos e noventa e quatro euros) – pavimentação dos caminhos do Pessegueiro – Vilela de Lages, da Portela, de Boímo e do Corguinho, cujo orçamento ascende a € 44 500,00 (quarenta e quatro mil e quinhentos euros), mais IVA; -----

- **Couto – € 47 298,00** (quarenta e sete mil duzentos e noventa e oito euros) – alargamento do Caminho do Escutado (2ª fase), com o custo de € 45 000,00 (quarenta e cinco mil euros), mais IVA; -----

- **Gavieira – € 55 616,00** (cinquenta e cinco mil seiscientos e dezasseis euros) – pavimentação dos caminhos da Capela da Bouça dos Homens, de Pedra Cova / Rouças e de Penedo Redondo / Peneda, cujo orçamento ascende a € 55 000,00 (cinquenta e cinco mil euros), mais IVA, acrescentando a verba de € 12 887,00 (doze mil oitocentos e oitenta e sete euros) destinada à recolha de resíduos nos lugares de S. Bento do Cando, Bouça dos Homens, Bosgalinhas, Gorbela, Junqueira, Tibo, Beleiral e Igreja; -----

- **Gondoriz – € 56 942,00** (cinquenta e seis mil novecentos e quarenta e dois euros) – retificação e pavimentação dos caminhos das Ameixieiras e das Maguitelas e alargamento e pavimentação da Travessa da Pedreira, obras orçadas em € 56 750,00 (cinquenta e seis mil setecentos e cinquenta euros), mais IVA; -----

- **Jolda (São Paio) – € 42 312,00** (quarenta e dois mil trezentos e doze euros) – beneficiação dos pavimentos do Cemitério Velho, pintura do interior e exterior do Cemitério, pavimentação das ruas da Autarquia e da Breia (desde o largo até à estrada do Marinho) e construção de muros de suporte na Rua da Vália, cujo orçamento ascende a € 71 450,00 (setenta e um mil quatrocentos e cinquenta euros), mais IVA; -----

- **Miranda – € 47 147,00** (quarenta e sete mil cento e quarenta e sete euros) – alargamento do Cemitério Paroquial, com orçamento de € 70 000,00 (setenta mil euros), mais IVA; -----

- **Paçô – € 47 730,44** (quarenta e sete mil setecentos e trinta euros e quarenta e quatro cêntimos) – pavimentação da Rua Nova do Souto, reparação e manutenção da rede viária e realização de atividades sociais, cujo custo ascende a € 45 994,50 (quarenta e cinco mil novecentos e noventa e quatro euros e cinquenta cêntimos), mais IVA; -----

- **Prozelo – € 47 914,75** (quarenta e sete mil novecentos e catorze euros e setenta e cinco cêntimos) – alargamento e requalificação do Cruzamento dos Cinco Caminhos, pavimentação de diversos caminhos da freguesia e requalificação da valeta da Estrada Soares Pereira, no lugar de Campo, obras orçadas em € 48 450,00 (quarenta e oito mil quatrocentos e cinquenta euros), mais IVA; -----

- **Rio Frio – € 52 434,00** (cinquenta e dois mil quatrocentos e trinta e quatro euros) – beneficiação dos locais dos contentores do lixo e dos caminhos da Escola, do Tone Candaído e do Hospital, cujo orçamento ascende a € 52 416,00 (cinquenta e dois mil quatrocentos e dezasseis euros), mais IVA; -----

- **Soajo – € 70 547,00** (setenta mil quinhentos e quarenta e sete euros) – pavimentação de parte do estacionamento de Covelo, melhoria da zona balnear do Poço das Mantas e melhoria da zona do Miradouro dos Cruzeiros, obras orçadas em € 45 000,00 (quarenta e cinco mil euros), mais IVA, acrescendo a verba de € 7 520,00 (sete mil quinhentos e vinte euros) destinada à recolha de resíduos nos lugares de Várzea, Paradela, Vilar Suente, Vilarinho das Quartas e Adirão; -----

- **Arcos de Valdevez (Salvador), Vila Fonche e Parada – € 54 415,50** (cinquenta e quatro mil quatrocentos e quinze euros e cinquenta cêntimos) – pavimentação da Rua de Tourim e Campelo, aquisição de outdoor para colocação no exterior da Sede da Junta, revisão dos regulamentos e respetiva publicação no Diário da República e convívio sénior “A União Dá-te Asas”, com um custo total de € 49 341,55 (quarenta e nove mil trezentos e quarenta e um euros e cinquenta e cinco cêntimos); -----

- **Eiras e Mei – € 45 524,00** (quarenta e cinco mil quinhentos e vinte e quatro euros) – alargamento do Cemitério de Eiras (3ª fase), alargamento e pavimentação dos caminhos de Barro, Pinheiro e Eirado, colocação de sinalética/placas de toponímia, estudo e elaboração dos trilhos de Castro, Ervideira e Barreiro, cujo orçamento ascende a € 50 505,98 (cinquenta mil quinhentos e cinco euros e noventa e oito cêntimos), mais IVA, acrescendo a verba de € 2 160,00 (dois mil cento e sessenta euros) destinada à recolha de resíduos do lugar de Barreirós para a estrada municipal de Mei; -----

- **Portela e Extremo – € 43 085,00** (quarenta e três mil e oitenta e cinco euros) – beneficiação do telhado da Sede da Junta de Portela e pavimentação dos caminhos de Casas e das Gatas, em Portela, e construção de muros de suporte e beneficiação de caminhos no Extremo, obras orçadas em € 42 600,00 (quarenta e dois mil e seiscentos euros), mais IVA; -----

- **Souto e Tabaçô – € 46 965,00** (quarenta e seis mil novecentos e sessenta e cinco euros) – reconstrução das casas de banho da escola e demolição de parede que separa as duas salas, pavimentação da Travessa da Capela, reparação de vários caminhos na união de freguesias, construção de muros no Caminho de Campelo – Tabaçô e retificação de curva no Caminho da Boavista - Tabaçô, cujo valor de adjudicação é de € 73 047,20 (setenta e três mil e quarenta e sete euros e vinte cêntimos), mais

IVA; -----

- **Távora (Santa Maria e São Vicente) – € 50 810,00** (cinquenta mil oitocentos e dez euros) – alargamento do Caminho da Lapa – 1ª fase, obra orçada em € 40 000,00 (quarenta mil euros), mais IVA; --

- **Vilela, São Cosme e São Damião e Sá – € 48 459,00** (quarenta e oito mil quatrocentos e cinquenta e nove euros) – beneficiação do Caminho Agrícola da Portelinha (2ª fase), da Travessa de Gerei, do Caminho dos Moinhos e do Caminho Velho, com orçamento de € 49 217,26 (quarenta e nove mil duzentos e dezassete euros e vinte e seis cêntimos), mais IVA. -----

Apresentou também o protocolo a celebrar com a Freguesia de **Sistelo – € 43 705,00** (quarenta e três mil setecentos e cinco euros) – para fazer face ao valor dos investimentos não financiados no âmbito da candidatura ao PDR2020 dos projetos de “Construção de novo troço de Passadiços da Ponte de Ferro até à Ponte Velha da Portela”, no valor de € 19 192,57 (dezanove mil cento e noventa e dois euros e cinquenta e sete cêntimos), e do “Centro de Apoio ao Turismo – Eira Comum de Padrão”, cujo valor ascende a € 63 741,51 (sessenta e três mil setecentos e quarenta e um euros e cinquenta e um cêntimos).

Intervieram Vítor Sousa (PS) – Anexo 27, Duarte Barros (CDS), António Maria Sousa, Rui Aguiam e Presidente da Câmara. -----

- **Após votação de cada um dos protocolos**, e em conformidade com o disposto na alínea j) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, **a Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar os protocolos de apoio financeiro a celebrar com as freguesias de Ázere, Cabana Maior, Couto, Gavieira, Gondoriz, Jolda (São Paio), Miranda, Paçô, Prozelo, Rio Frio, Sistelo e Soajo, e com as uniões de freguesias de Eiras e Mei, de Portela e Extremo, de Souto e Tabaçô, de Távora (Santa Maria e São Vicente) e de Vilela, São Cosme e São Damião e Sá.** -----

- **Deliberou também, por maioria, com o voto contra de António Maria Sousa e doze abstenções** – Alfredo Fernandes, Alda Esteves, Dina Sousa, Carla Fonseca, Eduardo Pontes, Elsa Esteves, Flávia Afonso, Jorge Barros, José Pereira, Rui Rocha, Rogério Correia e Vítor Sousa, **aprovar o protocolo a celebrar com a União de Freguesias de Arcos de Valdevez (Salvador), Vilafonche e Parada.** -----

O Senhor Rui Aguiam apresentou posteriormente **declarações de voto** – *Anexos 28 e 29.* -----

PONTO CINCO – PEDIDO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL PARA INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE SUPORTE DE ESTAÇÃO DE RADIOCOMUNICAÇÕES DA “NOS” EM LOMBADINHA – GONDORIZ: - o Senhor Presidente da Câmara destacou a importância da localização no nosso concelho desta estação de radiocomunicações, que irá servir três operadoras de telecomunicações, e a inexistência de localização alternativa, dado que, tendo em conta a morfologia do terreno, a localização proposta para esta infraestrutura é a única que reúne condições de garantia de excelentes níveis de cobertura. -----

Salientou que a localização correta desta infraestrutura, que consta do respetivo processo de licenciamento, é Chão da Cruz – Lombadinha, na freguesia de Gondoriz, e não Alminhas – Cabreiro como

vem sendo referido na designação do processo. -----

Esclareceu também que o facto de a área de implantação pretendida se localizar em solo classificado de espaço natural - Rede Natura 2000, no âmbito do Plano Diretor Municipal, obrigava ao reconhecimento do interesse municipal desta infraestrutura, em conformidade com o referido na alínea d) do nº2 do artigo 28.º do respetivo Regulamento. -----

Intervieram Duarte Barros (CDS), André Barreiro, Vítor Sousa (PS), João Barbosa e Presidente da Câmara. -----

- A Assembleia deliberou, por maioria, com o voto contra de André Barreiro e cinco abstenções – Alda Esteves, Dina Sousa, Carla Fonseca, Elsa Esteves e Horácio Cerqueira – **reconhecer o interesse municipal da instalação de estação de radiocomunicações no lugar de Lombadinha – Chão da Cruz, da freguesia de Gondoriz, requerida pela empresa NOS Technology – Conceção, Construção e Gestão de Redes de Comunicações, S.A.”** em conformidade com o disposto na alínea k) do nº 2 do artigo 25º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA: - o Senhor Presidente da Assembleia leu a minuta da ata desta sessão, colocando-a à apreciação do Plenário. Não havendo inscrições para a sua discussão, passou-se de imediato à votação, vindo o documento a ser **aprovado por unanimidade**, em conformidade com o disposto no nº 3 do artigo 57º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve intervenções. -----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia agradeceu a todos os presentes e, quando eram dezanove horas e quinze minutos, encerrou os trabalhos desta sessão, dos quais, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada no próximo plenário, há-de ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e por mim, Isabel Gonçalves, que a lavrei. -----



A1-1

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'J. Silva'.

VOTO DE PESAR

O Grupo do PSD na Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez vem, por via do direito que lhe é conferido pela alínea a) do nº3 do art. 22º do Regimento da Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez, emitir um sentido VOTO DE PESAR, pelo falecimento do Sr. APARÍCIO ANTÓNIO DA SILVA PIMENTA.

O Sr. Aparício Pimenta, empresário arcuense originário da cidade de Braga era, para muitos, uma figura incontornável do comércio arcuense, mas também da cidade de Braga e dos nossos vizinhos de Ponte da Barca. A FotoBeleza, empresa à qual todos o associavam, é um marco histórico da fotografia da nossa terra.

O “Sr. Aparício” como era conhecido por todos, era querido por muita gente e a sua partida é uma perda muito grande para a comunidade Arcuense.

Deixou-nos um homem capaz, inteligente, culto e muito apaixonado pela nossa terra, que não a pode escolher para nascer, mas escolheu para viver, trabalhar, constituir família e deixar melhor do que aquilo que encontrou.



A handwritten signature in the top right corner of the page.

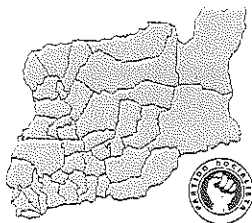
Por estas razões entendemos que, em nome de Arcos de Valdevez e de todos os arcuenses seja emitido o presente voto de pesar, de modo a homenagear o Sr. Aparício de quem nos despedimos.

Pelo seu percurso e exemplo de vida, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere:

Aprovar “Voto de Pesar” pelo seu falecimento, guardando um minuto de silêncio em sua memória.

Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste “Voto de Pesar”.

**Os deputados municipais do Partido Social Democrata
Arcos de Valdevez, 23 de fevereiro de 2024**



42-1
1

Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 23 de fevereiro de 2024

Voto de Pesar

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez vem propor, um voto de pesar pelo passamento de Aparício António da Siva Pimenta:

Aparício António da Silva Pimenta, de 90 anos de idade, o Senhor Aparício da Foto Beleza, deixou-nos no final do passado mês de janeiro, tendo-nos deixado, também, uma memória imperecível da sua passagem pela nossa comunidade.

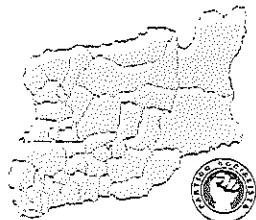
Industrial da fotografia e da imagem, fotógrafo de excelência, Arcuense do coração, o Senhor Aparício esteve presente na vida e na memória de centenas de arcuenses, acompanhando-nos, mercê da sua profissão e da sua arte, em momentos cruciais da nossa vida: fotografou-nos quando éramos crianças, quando fizemos as Comunhões, nos nossos momentos de festa e convívio, nos eventos desportivos ou de carácter social, nos nossos casamentos, nos nossos momentos de afirmação, nos eventos que nos deram maior ou menor notoriedade, ajudando muitos de nós a criarmos uma imagem pública que nos acompanhou na vida e até, quiçá, na imagem com que emolduramos o momento da nossa morte.

Através da Arte do Senhor Aparício e dos escaparates da sua Foto Beleza, sabíamos quem se casou, que lindos eram os meninos e meninas dos pais orgulhosos da nossa terra, que gira menina ou estampa de rapaz que era fulano. O seu acervo fotográfico registou ao longo de décadas relatos da vida social, cultural e desportiva arcuense que constituirão, um dia, uma fonte de estudo para Arcos de Valdevez no século XX, pelo menos.

Para a minha geração, o Senhor Aparício honrou-nos sempre com uma enorme afabilidade, amizade até, diria, quando se fazia presente em locais que frequentávamos, em conversas que trocávamos e em eventos em que nos cruzávamos. Mas, e este facto merece um sublinhado preponderante, aturou-nos incansavelmente quando alguns de nós também queríamos aprender a tirar fotografias e, mesmo, a tentar ser fotógrafos. Recordo-me que nos anos 80 do século passado, sendo o Senhor Aparício um industrial de porta aberta, com um negócio para arrimar, ainda teve tempo para nos ensinar uns truques que não só nos permitiriam fotografar melhor e de forma mais económica, como para nos ensinar uns rudimentos de revelação monocromática o que permitiu, mais tarde, fundar na Escola Secundária um pequeno laboratório de fotografia para o qual contribuiu com a primeira remessa de tanque de revelação, espiral, banho químico e fixador que muitos de nós fomos usando e corríamos a mostrar os nossos trabalhos finais, todos merecendo palavras de apoio e correção, o que, em si, constituía uma verdadeira experiência de aprendizagem.

O Senhor Aparício Pimenta, um “Senhor Fotógrafo”, como alguém o referenciou, fez amigos em todos os quadrantes da sociedade arcuense e é responsável pelo registo em fotografia de inúmeros momentos da vida de tantos concidadãos.





Neste espírito, o Grupo do Partido Socialista na Assembleia Municipal propõe este Voto de Pesar e que do mesmo, caso seja aprovado, seja dado conhecimento público, em primeiro lugar à família enlutada, a todos os cidadãos, pelos meios que se acharem oportunos, concomitantemente com a observação de um minuto de silêncio em sua memória.

Arcos de Valdevez, 23 de fevereiro de 2024

O Grupo Municipal do Partido Socialista





VOTO DE PESAR

O Grupo do PSD na Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez vem, por via do direito que lhe é conferido pela alínea a) do nº3 do art. 22º do Regimento da Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez, emitir um sentido VOTO DE PESAR, pelo falecimento do Sr. DARLINDO MARQUES CAMPOS, fundador da empresa BRICELTA CAFÉS.

Darlindo Marques Campos nasceu em Monção, no ano de 1940.

Lamentamos profundamente o falecimento de um Homem cuja vida foi marcada pelo empreendedorismo, resiliência e valores familiares.

Criou a sua empresa de cafés, estabelecendo-se no centro de Arcos de Valdevez em 1969.

Fundador e representante máximo da Bricelta Cafés, uma empresa de referência da vila de Arcos de Valdevez e da Região, Darlindo Marques Campos foi um exemplo de dedicação e compromisso.

Foi um grande embaixador de Arcos de Valdevez no mundo do café, mas também uma importante personalidade da comunidade arcuense. Apoiou inúmeras causas, associações e projetos, deixando um legado inestimável.

Darlindo Marques Campos partiu, mas os seus ensinamentos e valores permanecerão vivos naqueles que lhe sucedem e naqueles cujas vidas tocou.

Em nome de Arcos de Valdevez e de todos os arcuenses, prestamos homenagem ao Sr. Darlindo, expressando as nossas mais sinceras condolências à sua família e amigos.



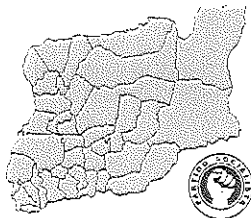
Pelo seu percurso e exemplo de vida, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere:

Aprovar “Voto de Pesar” pelo seu falecimento, guardando um minuto de silêncio em sua memória.

Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste “Voto de Pesar”.

Os deputados municipais do Partido Social Democrata

JORGE AMORIM



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 23 de fevereiro de 2024

Voto de Pesar

O Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez vem propor, um voto de pesar pelo falecimento de Darlindo Marques Campos:

É com profundo pesar que recebemos a notícia do falecimento do estimado empresário Darlindo Marques Campos, ocorrido recentemente. Sua partida deixa um vazio não apenas no mundo dos negócios, mas também nos corações daqueles que tiveram o privilégio de conhecê-lo.

Darlindo Marques Campos foi muito mais do que um líder empresarial de destaque. Ele foi um visionário, um mentor e um amigo para muitos de nós. Sua dedicação incansável, sua ética de trabalho exemplar e sua visão inovadora foram fontes de inspiração para todos que tiveram o privilégio de cruzar seu caminho.

A sua paixão pelo café levou-o a criar a sua própria marca em 1969, Cafés Celta, que mais tarde viria a mudar de nome para Bricelta Cafés, nome que perdura até aos dias de hoje

Seus feitos e contribuições deixaram um legado indelével na comunidade empresarial Arcuense e além. Sua partida deixa um vazio que será difícil de preencher, e sua ausência será sentida por muitos por muito tempo.

Neste momento de luto, estendemos nossas mais sinceras condolências à família de Darlindo Marques Campos, aos amigos e a todos os que foram tocados por sua generosidade, gentileza e sabedoria. Que encontrem conforto na lembrança dos momentos compartilhados e na certeza de que o impacto positivo de Darlindo Marques Campos perdurará através das gerações.

Em nome da Bancada do Partido Socialista, expressamos nosso mais profundo pesar pela perda de um verdadeiro líder. Que sua alma descanse em paz.

Por tudo isto, venho propor, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, que esta Assembleia aprove o presente voto de pesar, que venha a ser dado conhecimento do mesmo à distinta família, e que, emanados num sentimento de profundo pesar, seja cumprido um minuto de silêncio em sua memória.

Arcos de Valdevez, 23 de fevereiro de 2024

O Grupo Municipal do Partido Socialista



45

Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez de 23 de fevereiro de 2024

Voto de pesar

Faleceu, no passado dia 03 de fevereiro de 2024, o Sr. Darlindo Marques Campos, com 84 anos de idade. Era casado com Ester da Conceição Amoedo Luiz Campos e pai de Joaquim José Luiz Marques Campos, Presidente da Junta de Freguesia de Cabana Maior, de António Manuel Luiz Marques Campos, Presidente da ACIAB e de Carla Luiz Marques Campos Pinto.

O Sr. Darlindo foi o fundador da empresa Cafés Bricelta, tendo sido um empresário de sucesso e um homem muito respeitado por todos. Colaborou sempre com diversas Associações da terra, especialmente com os clubes Atlético de Valdevez e CRC Távora.

Era um homem íntegro, um grande empreendedor e um excelente ser humano, que deixou a sua marca no concelho e que deixa em todos nós uma enorme saudade.

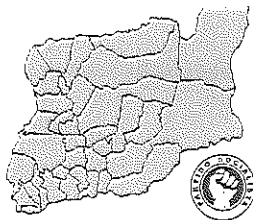
Por tudo isto, vimos propor a este órgão que aprove o presente voto de pesar, que venha a ser dado conhecimento à distinta família e que, emanado no sentimento de profundo pesar, seja cumprido um minuto de silêncio em sua memória.

Arcos de Valdevez, 23 de fevereiro de 2024

O Presidente da Junta da União de Freguesias de Távora Sta Maria e S. Vicente

António Maria Sousa





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 23 de fevereiro de 2024

Período antes da ordem do dia

①

Voto de Louvor a equipa feminina de rugby sub18 do CRAV, a equipa de canoagem sub16 do CNAV e a atleta Juliana Pereira Galvão

Vimos manifestar o nosso mais caloroso louvor à equipa feminina de rugby sub18 do CRAV pelo seu notável desempenho e conquista do primeiro lugar no torneio sub 18 em Monsanto. É com grande orgulho e satisfação que reconhecemos o esforço, dedicação e talento demonstrados por cada uma das jovens atletas que compõem esta equipa. A sua determinação e trabalho árduo foram fundamentais para alcançar esta vitória significativa, que não apenas enche de orgulho o seu clube e comunidade, mas também coloca o nome de Arcos de Valdevez em destaque no cenário desportivo nacional.

Este feito notável não só demonstra o potencial desportivo presente em Arcos de Valdevez, mas também inspira toda a juventude do concelho a perseguir os seus sonhos com paixão e empenho, mostrando que com trabalho árduo e dedicação, grandes conquistas são possíveis. Portanto, é com enorme gratidão e reconhecimento que propomos a esta Assembleia Municipal prestar homenagem à equipa feminina de rugby sub18 de Arcos de Valdevez pelo seu extraordinário sucesso desportivo e pelo exemplo inspirador que proporcionam à comunidade e que o presente voto de louvor, seja entregue solenemente à equipa feminina de rugby sub18 de Arcos de Valdevez, em reconhecimento e celebração da sua conquista.

②

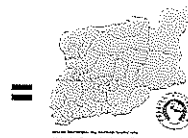
Manifestamos igualmente sincero louvor à equipa de canoagem sub16 do CNAV pela sua extraordinária conquista ao ganhar a Taça de Portugal de Canoagem em 2023.

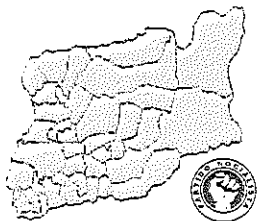
É com grande admiração e orgulho que reconhecemos o empenho, talento e dedicação demonstrados por cada membro desta equipa ao longo da competição. Alcançar este feito notável, que não apenas enche de júbilo o seu clube e a comunidade desportiva local, projetando o nome de Arcos de Valdevez como um centro de excelência desportiva.

É com profunda admiração e reconhecimento que prestamos homenagem à equipa de canoagem sub16 de Arcos de Valdevez pelo seu feito histórico e pela representação exemplar que oferecem ao nosso concelho e propomos que o presente voto de louvor, a ser entregue solenemente à equipa de canoagem sub16 de Arcos de Valdevez, em reconhecimento e celebração da sua conquista extraordinária na Taça de Portugal de 2023 seja aprovado.

③

Gostaríamos também de apresentar sincero louvor à atleta **Juliana Pereira Galvão**, natural da freguesia de Rio Moínhos e filha de comerciantes Arcuenses pelas suas recentes conquistas, sendo que na última prova conquistou medalha de prata e recorde pessoal no campeonato





nacional universitário de pista coberta em 3000 Metros de Marcha, mostrando contínua evolução. A Atleta que se encontra a frequentar o Mestrado integrado em Engenharia de gestão de sistemas de Informação estava nesta última prova em representação da Universidade do Minho, fazendo parte da equipa da Academia Desportiva de Arcos de Valdevez

Além disso, é digno de nota o facto de Juliana Galvão conseguir conciliar brilhantemente os seus estudos com a prática desportiva de alto nível. A sua capacidade de alcançar a excelência tanto no desporto quanto na educação serve como um exemplo inspirador para os jovens de Arcos de Valdevez, mostrando-lhes que é possível alcançar os seus objetivos em todas as áreas da vida, desde que haja dedicação, disciplina e determinação.

Juliana Galvão não só representa uma fonte de inspiração para os jovens do nosso concelho, mas também é um verdadeiro embaixador do desporto de Arcos de Valdevez, levando o nome da nossa comunidade a novos patamares de reconhecimento e prestígio.

Portanto, é com profundo reconhecimento e admiração que propomos este voto de louvor e que solicitamos a esta Assembleia Municipal prestar homenagem a **equipa feminina de rugby sub18 do CRAV, a equipa de canoagem sub16 do CNAV e a atleta Juliana Pereira Galvão pela aprovação do mesmo e eu dele seja dado conhecimento aos atletas e instituições por eles representadas.**

Arcos de Valdevez, 23 de fevereiro de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,



VOTO DE LOUVOR

A bancada do Partido Social Democrata propor um voto de louvor à soajeira Dra. Elisabete Fernandes Barbosa pelo seu relevante contributo, pela sua atividade e mérito pessoal, para a dignificação da profissão médica e da medicina portuguesa, que acabou por ver o seu percurso reconhecido com a condecoração com uma Medalha de Mérito da Ordem dos Médicos.

Num universo de 18 profissionais condecorados, a arcuense Elisabete Barbosa foi a única representante do Alto Minho a receber esta distinção que valoriza uma carreira ao serviço da ciência, da medicina, da formação médica, da investigação, dos doentes e da sociedade.

Neste sentido, solicitamos a vossa aprovação deste voto de louvor e que dele se dê conhecimento à Dra. Elisabete agradecendo o seu empenho e dedicação à população arcuense durante os seus mais de 40 anos de carreira.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ DE 23 FEVEREIRO de 2024

Periodo de Antes da Ordem do Dia

Sr. Presidente da Mesa, Sr.s Secretários

Sr. Presidente da Câmara, Sr.s Vereadores

Sr.as deputadas, Sr.s deputados, arcuenses e outros presentes

ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO E OS TERRITÓRIOS DO INTERIOR

Os Portugueses vão ser novamente chamados a votos para eleger os 230 membros da Assembleia da Republica, após a queda do governo de maioria absoluta do Partido Socialista, por pedido de demissão do primeiro ministro António Costa, devido à operação influencer que desencadeou a revelação de casos de corrupção, no topo da governação.

Foi interrompido um ciclo que vinha das últimas eleições de 30 janeiro de 2022, que ditou a maioria absoluta para o partido socialista, e quando se esperava uma estabilidade na governação, assistimos a um conjunto de episódios, que puseram em causa o regular funcionamento e a sua continuidade. Desde cenas de pancadaria nos gabinetes, greves que atingiam todos os setores da atividade da sociedade, crise na saúde, no ensino, na justiça, a não existência de um ministério da agricultura, casos e casinhos com ministros e assessores de ministros, tudo aconteceu e culminou na operação influencer que revelou ao país, um governo corroído por dentro e incapaz de governar.

Esperamos todos que desta vez os Portugueses no próximo 10 de março, saibam escolher quem realmente demonstra capacidade para governar, mas temos de ter em atenção o que vai acontecendo nos territórios do interior, que continuam a ter de enfrentar a fuga das populações e a uma economia que não dá sinais de criar estabilidade e desenvolvimento.

A agricultura que é um dos eixos fundamentais num concelho rural como Arcos de Valdevez, dependente como está dos apoios do governo, enfrenta situações complicadas que podem colocar em causa os investimentos realizados. As recentes manifestações dos agricultores, com bloqueio de estradas, pela falta de compromisso do governo, é um sinal de que algo está mal.

Associado à questão da agricultura temos o turismo que é um setor já com alguma importância, mas para o qual temos de continuar atentos, para que se mantenham as condições de oferta para quem nos visita. Por exemplo tem havido queixas relativamente aos preços excessivos da restauração e embora não sendo um assunto que cabe à Câmara Municipal, no entanto poder-se-á fazer uma chamada de atenção.

As zonas industriais têm tido um papel importante na criação de emprego e fixação de pessoas. O anúncio de encerramento de algumas empresas, com o lançamento no desemprego de muita gente, obriga a que tomem iniciativas para colmatar o vazio que se vai criar.

A habitação é outro flagelo que atinge Arcos de Valdevez, mas que estará ao alcance da autarquia minimizar prejuízos que daí possam ocorrer. Será um passo importante,



rapidamente dispor junto da população lotes de construção, e o loteamento de Vilafonche torna-se prioritário. Já agora pergunta-se ao sr. Presidente em que ponto em que se encontra o início das obras?

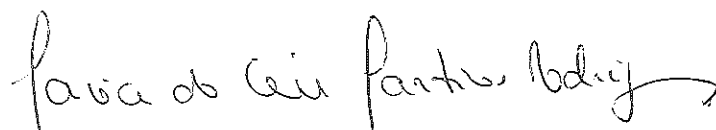
Temos a publicação do Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro que procede à reforma e simplificação do licenciamento no âmbito da construção e urbanismo. É o chamado "simplex", que não nos parece que venha ser exequível, pela omissão de títulos que identifiquem o investimento e que são imprescindíveis apresentar em outras instituições como bancos, notários conservatórias etc. Pergunta-se ao sr. Presidente se a câmara municipal está a acompanhar o processo e como vão ser aplicados os novos procedimentos?

Embora não fosse surpresa a notícia da morte de Alexei Navalny numa colónia penal do norte da Sibéria, deixa-nos a todos com uma profunda tristeza, na medida em que foi mais uma das vítimas do ditador Putin só porque pensava de uma maneira diferente.

Foi um político corajoso que levou até ao fim os seus ideais, não receando que um dia, por ter opiniões contrárias, poderia custar-lhe a própria vida. O seu legado não será esquecido e queremos realçar a figura e a pessoa de Alexei Navalny que ficará na história a par de tantas outras personalidades que lutaram pela liberdade e pela dignidade humana.

Arcos de Valdevez, 23 de fevereiro de 2024

O Grupo Municipal do CDS





Sr. Presidente, Srs. Membros da assembleia Municipal,

A CDU, enquanto força democrática que tem estado ao serviço dos arcuenses ao longo dos anos, vem manifestar publicamente o desagrado relativamente aos procedimentos do Presidente da Assembleia Municipal, Francisco Araújo.

Ao não aceitar os pedidos de substituição dos membros da assembleia municipal limita, de forma muito clara, a atuação da CDU nesta Assembleia. Esta postura, que além de ilegal é antidemocrática, prejudica de forma mais saliente os partidos que têm grupos municipais mais pequenos: como é o caso da CDU que tem um membro eleito.

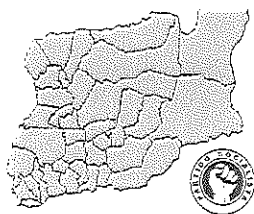
Tomando uma postura de alegado rigor na aplicação do regimento – que esperemos seja uniforme para toda os membros da assembleia e executivo camarário –está constantemente a criar obstáculos para o cabal exercícios das funções de membro da Assembleia.

Veja-se, aliás, que as gravações de vídeo e transmissões online – que eram uma boa prática e que democratizavam o acesso aos trabalhos da Assembleia Municipal – terminaram. As declarações de voto passaram a ser apenas permitidas por escrito, em detrimento claro da oralidade e da espontaneidade que é pedra de toque deste tipo de órgãos.

Tudo isto para quê? Para reduzir o debate, acelerar as sessões da Assembleia, reduzir a possibilidade de crítica ao poder instituído.

Bem sabemos que há membros da Assembleia que querem que esta seja rápida e sem discussão. Por vezes abrir o envelope com os documentos referentes aos pontos da Ordem do Dia é uma maçada!

Mas não, da parte da CDU, poderão os arcuenses contar – dentro das dificuldades que vivenciamos para exercer a nossa atividade política – com o trabalho de todos aqueles que confiaram e podem confiar no nosso projeto para Arcos de Valdevez.



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 23 de fevereiro de 2024

Período antes da ordem do dia

Painel luminoso do Campo do Trasladário

Desde a instalação do painel luminoso colocado no Campo do Trasladário, que questionamos o executivo sobre o impacto visual e luminoso do equipamento, a sua localização e real funcionalidade para os Arcuenses.

À data foi nos transmitido que o referido painel iria servir para promover eventos, produtos e produtores locais e do Alto Minho, pelo que esta Assembleia Municipal aprovou essa colocação num local central da Vila de Arcos de Valdevez.

Passado vários anos da instalação deste equipamento, a questão do impacto visual e luminoso mantêm-se, sendo efetivamente um mamarracho colocado no centro da nossa Vila, sendo que a promoção de eventos, produtos e produtores locais e do Alto Minho é pouca ou residual, diminuindo muito se restringirmos essa procura a Arcos de Valdevez.

Serve agora esse écran luminoso para promover Casas de Apostas On-line e coisas similares o que levanta outras questões sobre a real utilidade de um equipamento destes se manter com tal centralidade na nossa Vila, apelando o grupo municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez, para a **deslocação deste equipamento para outro local menos emblemático.**

Seria interessante este executivo pensar em ficar com os direitos deste painel, focando e priorizando os negócios locais, produtos e eventos Arcuenses. Continuamos a usar como bandeira o negócio local/tradicional, mas as políticas que este executivo aplica não demonstram essa aposta e os efeitos são aqueles que temos vivenciado, em que cada vez é mais difícil manter portas abertas para pequenas e médias empresas em Arcos de Valdevez.

Para finalizar, qual a empresa a que este executivo cedeu a utilização deste equipamento? Porque valores foi feito este contrato? Por quanto tempo? Com que regras de utilização?

Sabendo que foi adjudicado um projeto para intervir no campo de trasladário, qual a opinião do Arquiteto Mogadouro, acerca deste Painel Luminoso?

Arcos de Valdevez, 23 de fevereiro de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

DINA MARA LIMA DE SOUSA





VOTO DE LOUVOR

A bancada do Partido Social Democrata propor um voto de louvor Associação de Canto a Vozes - Fala de Mulheres, onde se incluem as "Cantadeiras de Soajo" e as "Cantadeiras de Vilarinho das Quartas", pela inscrição no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial do "Canto a Vozes de Mulheres". Depois desta distinção por parte da Direção Geral do Património Cultural, o próximo passo será candidatar esta manifestação alto-minhota e soajeira à UNESCO, com o objetivo de a classificar como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Neste sentido, solicitamos a vossa aprovação destes votos de louvor e que do mesmo se dê conhecimento dos mesmos às Mulheres aqui referidas.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ DE
23 FEVEREIRO DE 2024**

Período de Antes da Ordem do Dia



Exmº Senhor , Presidente da Assembleia Municipal

Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal

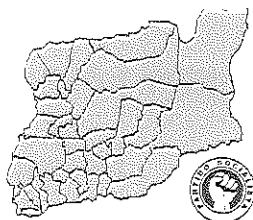
Senhoras e senhores deputados.

Desde há algumas sessões desta assembleia que o CDS/PP, vem chamando a atenção para o estacionamento de auto caravanas, naquele que se chama Parque do Riva, sem que os sucessivos reparos mereçam algo mais do que o já habitual e esperado “vamos estudar o assunto”.

Nada nos move contra este tipo de turismo, que ao contrário do que alguns poderão pensar requer infraestruturas mínimas, mas de qualidade. Na via pública só esporadicamente e em último recurso. Será possível ter uma higiene diária eficiente? Onde são despejados os dejectos líquidos noturnos? De onde lhes é fornecida energia eléctrica? Onde está a segurança? Mas o local onde se instalam é para eles uma dávida. No centro da vila. A beleza do rio, o arranjo das suas margens, os café para, de manhã tomar o cafezinho e fazer algo mais. No fim de semana do Carnaval , dezenas de autocaravanas ocuparam o parque de estacionamento do Riva, alterando a sua função de estacionamento de automóveis ligeiros.

Somos e esperamos continuar a ser conhecidos como um povo que sabe receber e recebe bem os seus visitantes. E receber bem os autocaravanistas é proporcionar-lhes boas condições para uma feliz estadia. Urge pois criar um parque para auto caravanas, onde existam balneários, sanitários , fornecimento de energia, saneamento e segurança. Em qualquer concelho, com raras exceções, existe este tipo de apoio ao turismo. O nosso concelho que anda na vanguarda do que diz às questões de turismo, não pode nem deve ficar para trás nesta matéria.

O Grupo Parlamentar do CDS/PP



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 23 de fevereiro de 2024

Período antes da ordem do dia

Discrepâncias entre Investimentos no centro urbano vs Freguesias

Uma nota prévia e importante no início desta intervenção, antes de nos acusarem, convidamo-vos a ouvir atentamente.

Demagogia, é uma forma de atuação política na qual existe um claro interesse em manipular ou agradar a massa popular, incluindo promessas que muito provavelmente não serão realizadas, visando apenas a conquista do poder político e ou de outras vantagens correlacionadas.

Pressuponho que esclarecerá todos os presentes no sentido ligeiro com o qual o termo é utilizado nesta Assembleia.

Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura”

Quem não conhece este ditado? Quantas vezes repetido, sinónimo de perseverança, resistência, resiliência e persistência.

Assim somos, resilientes e persistentes, porque apesar de sessão após sessão de assembleia municipais e desta bancada trazer contributos, propostas trabalhadas, argumentos válidos estes continuam a ser desvalorizados e desaproveitados.

Nada temos contra o trabalho ou que se faça obra, que se realize, como também muitas vezes ouvimos nesta casa. Queremos é critérios claros, equidade e coesão territorial na escolha dos da utilização dos recursos do município na resposta às reais necessidades dos Arcuenses – de todos os Arcuenses.

Em democracia, aquela na qual acreditamos, existe um lugar para um profícuo diálogo com as forças representadas numa Assembleia. Referimo-nos a uma realidade local, na qual o bem-estar dos nossos habitantes e o desenvolvimento da nossa região deveriam ser prioridade.

Posto isto e porque é importante sermos coerentes, vimos por este meio voltar a confrontar o Executivo sobre este projeto de melhoria de Acessibilidade, denominado “Acessibilidade 360º, que envolve um investimento de 1.2 milhões de euros, com uma comparticipação comunitária de cerca de 936 milhares de euros e um investimento da autarquia que ronda os 300 mil euros. Reiteramos para percebermos a importância de valorização dos espaços de lazer do centro urbano, do sentido inclusivo do projeto que a requalificação dos percursos pedonais da nossa vila proporciona. É que refazer por refazer e até estragar o que está bem feito, leva-nos a questionar, qual o grau de ponderação nos investimentos feitos no concelho, não existindo qualquer dúvida no reforço deste mesmo investimento na área mais central do concelho. O exemplo mais evidente desta opção descabida está na total descaracterização do Piolho, transformando um local identitário dos arcuenses, no qual todos nós temos memórias, num espaço sem essência, identidade ou história, passando apenas a ser mais umas pedras num acesso mal amanhado ao Rio Vez, que coitado, lá vai assistindo a esses devaneios enquanto paulatinamente se vão criando condições para que a erosão se instale nas suas bermas e se corte a maioria da sua galeria ripícola, outrora frondosa, hoje em dia, quase desaparecida.

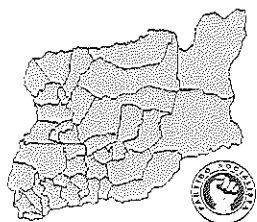
Pedimos que cada um de vós, aqui presente, faça o seguinte exercício:

Se este Executivo conseguiu criar uma dinâmica interessante na captação de fundos comunitários, porque é que a maioria continua a ser vocacionada para o centro urbano?

Acreditam efetivamente que apenas existem linhas de financiamento com esta vocação? Tratar-se-á de uma opção política? Fica a pergunta para a qual cada um terá a sua resposta, uns terão coragem para a verbalizar, outros talvez não.

Mas o mais caricato da situação é a pompa e circunstância, com que foi “noticiada” a atribuição das verbas referentes aos protocolos de apoio às freguesias, como se tratassem de valores exorbitantes que permitissem a qualquer um de vocês, Presidentes de Junta aqui presentes,





realizar as obras que tanto ambicionam ou precisam, respondendo essas sim a necessidades reais e não a meras intervenções de cosmética.

Dito isto, propomo-nos proceder a um pequeno exercício que queremos que acompanhem:

Os acessos às nossas freguesias, refiro-me a todas as nossas freguesias do nosso concelho, são condignos? Permitam-me apenas referir os primeiros quilómetros da Nacional 202, pelo lado do Sobreiro e até ao nosso “Castelo de Giela”, um monumento que é visitado anualmente por milhares de turistas, mas acima de tudo, percorrido pelos arcuenses diariamente, está em condições Sr. Presidente?

Quantas freguesias aqui representadas tem saneamento básico com cobertura total? Desculpem, lapso meu, quantas tem saneamento básico sequer? Existiram muitas oportunidades de conseguirmos financiamento, mas na verdade a inércia do passado explica a taxa de cobertura das mais baixas do Alto Minho atualmente.

A fibra ótica, sinónimo de modernização de um município continua a ser utopia a uns meros 5 km do centro urbano, sendo que seria bom saber quantas freguesias do concelho têm cobertura total? Conhece o Executivo o impacto financeiro para as famílias arcuenses por não terem a melhor e mais acessível oferta?

A Extensão do Centro de Saúde de Loureda, um investimento que está ao abandono, não mereceria da parte do nosso executivo um outro olhar? Tantos e tantos problemas que o nosso concelho apresenta, tantas solicitações realizadas pelos nossos Presidentes de Junta que levam à mesma resposta – não há dinheiro. Exceto para o centro urbano, é claro.

Há quantos anos se reivindica uma estrutura de apoio à terceira idade no norte e oeste do concelho, que como podemos constatar está cada vez mais envelhecido.

Foram investidos nos primeiros dois anos deste mandato mais de 3 milhões de euros, no centro urbano da vila, entre Esplanadas do Vez, Ecoparque do Vez e Acessibilidades 360, mas como já afirmamos, faltam ainda os valores, para a reabilitação da margem direita da zona urbana do Rio Vez. Apenas para o projeto que se preparam para implementar no Campo do Tralasdário foram 50.000,00 € para refazer uma obra com menos de 20 anos.

Perante a realidade que assistimos de uma cada vez maior desertificação das aldeias do nosso concelho, principalmente das mais afastadas, a resposta deste executivo é uma aposta de centralização de recursos.

As ditas verbas que facilmente percebemos serem migalhas atribuídas às juntas de freguesias, não permitem em verdade capacidade de investimento para uma política de fixação de população.

Esta linha orientadora que já dura há demasiados anos, só tem vindo a promover a discrepância e o fosso existente entre a realidade urbana e rural do nosso concelho.

A cada um dos Presidentes de Junta presentes, o desafio é questionarem-se o que fariam com mais verbas e mais meios, o que mudariam no vosso território e para as vossas gentes? Se é possível, é! Temos é de orientar os ponteiros para as necessidades prementes do concelho e neste momento é na valorização do seu território no seu todo, porque como o Sr. Presidente sabe tão bem em tempo de eleições, cada um dos Arcuenses conta, que seja qual a sua freguesia.

Não tenham quaisquer dúvidas de que o PS fará diferente. Não tenham quaisquer dúvidas que o PS promoverá a efectiva coesão do território e da população, assegurando igualdade de oportunidades no desenvolvimento e crescimento de todo o concelho.

Arcos de Valdevez, 23 de fevereiro de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,



A14-1

Assembleia Municipal
Grupo Municipal do PSD

O Grupo do PSD congratula o Município e os vários parceiros pelo reforço da proximidade, da parceria e do apoio à comunidade emigrante e imigrante.

No que diz respeito à comunidade imigrante, é imperativo destacar o papel crucial do Município, através do seu Gabinete de Apoio e dos Serviços de Ação Social, no auxílio à integração e alojamento das famílias que escolhem o nosso concelho como novo lar.

Quanto à nossa comunidade arcuense espalhada pelo mundo, é com orgulho que reconhecemos a importância da colaboração do Município com as associações da diáspora e com outras autarquias estrangeiras. É através dessa cooperação que podemos promover ativamente o nosso património cultural e natural, bem como preservar as nossas tradições e costumes, enaltecendo assim as inúmeras potencialidades do nosso concelho.

Destacamos ainda a recente celebração de mais um acordo de parceria, desta vez com o município de Viry-Chatillon, na região de Paris. Este acordo é mais uma demonstração do empenho do Município em fortalecer os laços com a diáspora e promover a partilha de conhecimentos e experiências entre os municípios onde residem os nossos conterrâneos.

Não podemos deixar também de louvar a participação ativa do Município em iniciativas promovidas pelas associações arcuenses na diáspora, como a celebração do aniversário da Associação Classicoarcos de Bordéus e a iniciativa de beneficência promovida pela Associação Amigos do Vale nos EUA em prol do Corpo de Bombeiros de Arcos de Valdevez.

Enaltecemos igualmente o Chef David Viana, de origens arcuenses, pela sua notável trajetória de sucesso como um dos melhores chefs de cozinha em Nova Jérсия, evidenciando o talento e a excelência dos nossos conterrâneos pelo mundo.

Atualmente, desempenha um papel crucial no restaurante 'Lita', que foi reconhecido e incluído na prestigiosa lista dos "Melhores Novos Restaurantes dos Estados Unidos da América".

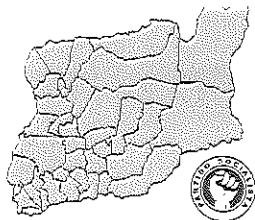
**Assembleia Municipal
Grupo Municipal do PSD**

Da mesma forma, felicitamos calorosamente o Rancho Folclórico da Casa dos Arcos de Newark pelo seu 14.º aniversário e a Casa do Concelho de Arcos de Valdevez, em Lisboa, pela realização do XVII Encontro de Concertinas, eventos que enriquecem e mantêm vivas as nossas tradições culturais.

Em nome do Grupo do PSD, expressamos o nosso profundo apreço por todos os esforços dedicados à promoção do nome de Arcos de Valdevez além-fronteiras e reafirmamos o nosso compromisso em continuar a apoiar e valorizar as iniciativas onde quer que estejam os nossos conterrâneos.

Arcos de Valdevez, 23 de fevereiro 2024

JORGE AMORIM



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 23 de fevereiro de 2024

Período antes da ordem do dia

Comemorações 50 anos do 25 de abril

O 25 de Abril é o momento fundador da democracia portuguesa.

A data simboliza o início de um caminho de profundas transformações económicas, sociais e culturais, que tiveram como motor a democratização e a europeização do país.

No momento em que o regime democrático cumpre meio século, importa tirar partido das celebrações para afirmar uma sociedade mais conhecedora da sua história recente e mais participativa, plural e democrática.

No dia 23 de março de 2022 – momento em que passámos a ter mais dias de democracia do que aqueles que vivemos em ditadura - tiveram início as comemorações oficiais, sendo que no mês de Abril de 2026, já noutra mandato autárquico, irão ser celebradas datas importantes para a nossa democracia, como por exemplo os 50 anos da aprovação da Constituição da República portuguesa e, por outro, 50 anos do ciclo eleitoral que decorreu ao longo do ano de 1976 – as primeiras eleições legislativas, as primeiras presidenciais, as primeiras regionais nos Açores e na Madeira, as primeiras autárquicas.

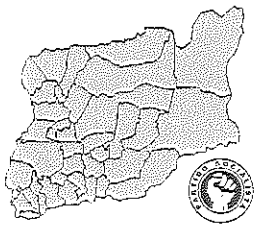
O Partido Socialista olha para as Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril em torno de dois eixos estruturantes: Memória e Futuro. E entende que ambos se devem elevar e constituir como uma experiência comemorativa assente nos princípios e valores subjacentes ao Programa do Movimento das Forças Armadas, que pôs fim à ditadura: paz, liberdade, democracia e progresso.

Devemos aproveitar estas comemorações para, por um lado, promover iniciativas que capacitem os jovens para uma participação mais ativa na vida democrática, por outro, dar forma material e imaterial à memória do 25 de Abril, como aquela que trouxe duas turmas da Escola C+S de Sabadim, na anterior Assembleia – iniciativa quiçá a repetir ou a tornar efetiva em todas as nossas Assembleias.

Já aqui várias vezes trouxemos a questão da Assembleia Municipal jovem, estimulando os jovens para a cidadania ativa e responsável, estimulando também a sua participação cívica e política, valorizando no todo a sua participação informada, na defesa dos seus direitos e na assunção dos seus deveres de cidadão, apelando para que se possa ainda implementar.

A realização de uma Assembleia Municipal Solene, no dia 25 de abril de 2024, seria também uma iniciativa louvável, recordando a importância desta data para o surgimento do poder local e da representatividade de todos nos órgãos eleitos. O esplendor do Poder Local Democrático que o 25 de abril nos trouxe, não se traduz apenas no momento em que os cidadãos eleitores dispõem dos instrumentos para manter ou substituir os titulares dos órgãos das autarquias locais (Câmaras, Assembleias Municipais ou Juntas de Freguesia), elevando-se também na





representatividade das intervenções realizadas por todos os eleitos nas reuniões dos executivos e das assembleias, quer sejam de freguesias, de municípios ou de comunidades intermunicipais.

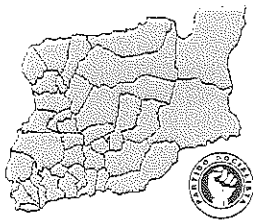
Várias iniciativas podem e devem ser realizadas para que a memória dos 50 anos da revolução dos cravos não se desvaneça com o passar dos anos, assegurando um futuro longo aos valores de Abril, paz, liberdade, democracia e progresso.

Aproveitamos o ímpeto para fazer votos de que as eleições de dia 10 de março decorram num espírito de elevação cívica e democrática e de grande adesão por parte da população.

Arcos de Valdevez, 23 de fevereiro de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,





[Handwritten signature]

Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 23 de fevereiro de 2024

Período antes da ordem do dia

Proposta “Rua Capitão Salgueiro Maia”

O Grupo Municipal do Partido Socialista, no âmbito das celebrações dos 50 anos da Revolução do 25 de Abril, gostaria de propor que esta Assembleia Municipal recomende à Câmara Municipal e à Comissão de Toponímia do município que encete o processo de identificação de uma rua do concelho, no centro urbano, que possa albergar o nome desta personagem maior da Liberdade conquistada na Revolução dos Cravos – Capitão Salgueiro Maia.

O, à data, Capitão Salgueiro Maia, tendo sido um dos conspiradores fundadores da Movimento das Forças Armadas, liderou na madrugada de 25 de Abril a sua unidade da Escola Prática de Cavalaria de Santarém, no cerco ao Terreiro do Paço e ao Quartel do Carmo, tendo obtido a rendição de Marcello Caetano, o último Presidente do Conselho do Estado Novo.

Foi, para além de um comandante militar exímio, uma figura de solidez de carácter inquebrável, um exemplo de abnegação e entrega à Democracia e às causas justas. O país deve-lhe a preservação da sua memória e do seu legado e, Arcos de Valdevez, deve ser chamado a participar, honrando uma rua do concelho com o seu nome.”

Propõem então o grupo municipal do partido Socialista que esta Assembleia aprove recomendar à Câmara Municipal de Arcos de Valdevez e à Comissão de Toponímia do município que encete o processo de identificação de uma rua do concelho, no centro urbano, que possa albergar o nome desta personagem maior da Liberdade conquistada na Revolução dos Cravos – Capitão Salgueiro Maia.

Arcos de Valdevez, 23 de fevereiro de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

[Handwritten signature]



**GRUPO MUNICIPAL DO PSD
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ
CONGRATULAÇÃO**

O Grupo Municipal do PSD vem pelo presente congratular o Movimento Associativo pela dinâmica no nosso Concelho.

Destacamos primeiramente o contínuo apoio municipal à atividade associativa, através da celebração de protocolos de apoio financeiro no valor de 355 mil euros, beneficiando um total de 58 Associações do concelho, bem como pelo apoio na melhoria das suas instalações e aquisição de viaturas de transporte.

Felicitamos o Conservatório de Música e Dança de Arcos de Valdevez pela celebração dos 10 anos de existência e programa diversificado.

Felicitamos a Banda da Sociedade Musical de Arcos de Valdevez, que nos voltou a brindar com mais um excelente concerto de Ano Novo.

Na modalidade de atletismo felicitamos a atleta Cátia Pereira de origens arcuenses pela conquista do título de Campeã Nacional de Salto à Vara e a arcuense Juliana Galvão, da Academia Desportiva de Arcos de Valdevez, pela conquista do título de campeã do norte de marcha em estrada pela segunda vez consecutiva, pela conquista da medalha de prata no Campeonato Nacional Universitário de Pista Coberta e pelo título de campeã Regional e do Norte nos 3000m de marcha.

A atleta arcuense Paula Costa da Academia Desportiva de Arcos de Valdevez, que se sagrou vice-campeã F45 no Nacional de Trail e pelo título de campeã regional nos 3000m, no Campeonato do Norte.

As atletas arcuenses Celina Peneda e Bruno Cunha, da Academia Desportiva de Arcos de Valdevez, que se sagram campeões regionais nos 60m e nos 60m barreiras, respetivamente, e conseguindo ambos medalha de bronze no Campeonato do Norte.

A atleta arcuense Anabela Sousa, do Centro de Atletismo de Arcos de Valdevez, que venceu circuito regional de corta-mato em juvenis.

O atleta arcuense Joaquim Sá do Centro de Atletismo de Arcos de Valdevez, novamente campeão nacional de Maratona M75.

Na modalidade de Kayak Polo felicitamos os sete atletas arcuenses, Luís Pedro Vilaverde, Gabriel Afonso, Diogo Amorim Araújo, Tiago Cerqueira, Horácio Cerqueira, Gustavo Pacheco e Livia Barbosa do Clube Náutico de Arcos de Valdevez, pela conquista da Taça de Portugal Sub-16, assim como a equipa técnica e direção do Clube.

Na modalidade de Rugby felicitamos a equipa feminino de Sub 18, do Clube de Rugby de Arcos de Valdevez pela conquista do 1º Lugar em Torneio Nacional.

Na modalidade de Esgrima, felicitamos o esgrimista arcuense Max Rööd Codeço pela classificação para a Taça do Mundo de Vancouver (Canadá), competição pontuável para o ranking mundial de espada masculina (seniores).

A162

**GRUPO MUNICIPAL DO PSD
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ
CONGRATULAÇÃO**

Na modalidade de Quadcross felicitamos o jovem piloto arcuense Samuel Barros, natural da Freguesia de Sabadim pela excelente época e pelo convite para participar na prova do Campeonato Europeu de Quadcross.

Congratulamos o talento e o esforço dos três desportistas arcuenses, premiados na Gala dos Troféus "O Minhoto". Na categoria de Atletismo e especialidade de Salto à Vara, Cátia Pereira. Na categoria de Treinador felicitamos o arcuense Michel da Costa, atual treinador do Karaté Mont Saint-Martin, em França. Na modalidade de Karaté, na categoria de atleta felicitamos o arcuense Steven da Costa, pela homenagem de Campeão do Mundo 2023, fruto da conquista do terceiro título mundial de karaté na categoria de menos 67kg. Felicitamos ainda as arcuenses Jéssica Barros e Maria Morant pela nomeação na categoria de Râguebi.

Felicitamos os atletas arcuenses distinguidos na 7.ª Gala do Desporto de Viana do Castelo: Joana Gomes, atual campeã nacional militar de Corta-Mato das Forças Armadas e Forças de Segurança e Gonçalo Amorim pelo título de campeão nacional universitário.

Por último felicitamos o Município de Arcos de Valdevez pela renovação da distinção de "Município Amigo do Desporto" pelo 5º ano consecutivo, um reconhecimento público das boas práticas municipais implementadas no concelho na área do desporto, vida saudável e lazer.

Arcos de Valdevez, 24 de fevereiro de 2023



Com os nossos agricultores

Em Defesa do Mundo Rural

A tradição e modernidade do minifúndio e agricultura familiar estão intimamente ligados ao nosso território, às nossas gentes, às tradições e cultura e à subsistência das nossas famílias.

Os baldios e os seus compartes, que produzem em zona de montanha, onde moldaram o território e o construíram conforme hoje o conhecemos, são também um exemplo disso.

As vidas e atividades agrícolas foram sempre foco de inspiração para a comunidade, mas de luta e desafio constante para aqueles que a exercem.

Todos sabemos que a sustentabilidade da atividade sempre se deveu ao suor e ao trabalho árduo de tantos.

Hoje este setor está a reclamar, e essas reclamações não nos podem ser indiferentes:

- A etiologia das reivindicações um pouco por toda a Europa diverge no fundamento, mas converge no objetivo: pedir solidariedade na transformação deste setor e dos seus intervenientes

Os agricultores portugueses estão a **reivindicar** uma verdadeira e justa reprogramação do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum:

- **Reivindicam** pela valorização das zonas de minifúndio e da agricultura familiar.

- **Reivindicam** pela reversão de cortes nas ajudas nos baldios e nas ajudas às explorações de menor dimensão,
- **Reivindicam** por rendimentos dignos e justos;
- **Reivindicam** pela sua existência e a sua existência é a existência do nosso território, das nossas gentes, da nossa sustentabilidade e nossa soberania alimentar.

O governo comportou-se de forma inexplicável:

1. Primeiro não reage;
2. Depois anuncia apoios até então impossíveis;
3. ~~Mas~~ ^Afinal os apoios anunciados para os fundos comunitários não chegam para cobrir as promessas do Ministério da Agricultura.
4. A trapalhada do costume.

Na dimensão local, não nos descartamos: o apoio municipal aos produtores, no valor de 55 mil euros, abrangendo cerca de 1500 explorações e 16 605 animais (gado bovino, caprino e ovino), é um exemplo disso.

Neste contexto, concluímos como começamos: que não se ignorem os protestos, e, conscientes dos desafios, da soberania à ecologia, que se colocam, que se construa o presente e futuro deste setor fundamental, com as pessoas em prol da defesa do nosso mundo rural e da nossa identidade.

^{declaração}
Agradecemos que do teor desta intervenção seja dado conhecimento ao Primeiro Ministro, à Assembleia da República, ao Ministério da Agricultura, às Confederações do Setor Agrícola, à Cooperativa de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca e às Associações do Setor Agrícola e Florestal do concelho.

O Grupo Municipal do PSD

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ

23 FEV 2024

A18-1



Decorreu de 09 a 13 de fevereiro passado o Carnaval de Arcos de Valdevez, sendo o Maior do Norte de Portugal e até o Maior Transfronteiriço. O Carnaval Arcuense já atingiu a maioria e todos os anos tem crescido, uma Organização da FOLIA-Associação de Festas em parceria com o Município de Arcos de Valdevez e com a colaboração de muitas Associações, Agrupamento de Escolas, IPSS e Comparsas da nossa vizinha Galiza em Espanha.

Com um vasto programa, teve o seu ponto alto com o Cortejo Carnavalesco onde marcaram presença, mais de vinte Associações do Concelho, sete Comparsas, vinte e oito carros alegóricos, cerca de 1.300 participantes e mais uma enchente de pessoas a assistir! Foi a loucura total, foi um Campo do Trasladário cheio de Alegria, Cor, Música, Fantasia, Animação e acima de tudo muita FOLIA.

Continuo a acreditar que este é um evento com sucesso garantido e com retorno assegurado junto do comércio local, cujo o orçamento total de sessenta mil euros tem um apoio do Município de cinquenta e cinco mil euros.

Os Vereadores do Partido Socialista, votaram contra, sem qualquer fundamento ou melhor dizendo porque não sabem fazer mais e melhor, sendo que este ano tiveram a sensatez de não marcarem presença no espaço reservado à Câmara Municipal e outras Individualidades convidadas. Mas se por um lado dizem mal da Associação FOLIA, por outro dão os parabéns, pessoas com responsabilidades Municipais que são contra o CARNAVAL ARCUENSE, que acusam, dizem mentiras, levantam suspeições e continuam a afirmar a opacidade das contas e a opacidade dos planos de atividade, apesar de já terem consultado e verificado que está tudo em conformidade e dentro da legalidade, melhor tivessem preocupados com outras situações onde assobiam para o lado e

fazem de conta que não se passa nada. Continuam a confundir Associações e Instituições com pessoas, estes são os verdadeiros políticos que se candidatam e pretendem governar, não se inibindo de marcar presença, baterem palmas e até darem os parabéns, tentando apagar o que de mal fazem e dizem para denegrir o bom nome e imagem da FOLIA Associação Festas.

Eu adoro a figura do Palhaço e gosto de me disfarçar no Carnaval, agora ser palhaço fora do circo durante o Ano, só pode acontecer a quem tem este tipo de atitudes de REFOLHADO, HIPOCRITA ou “GRANDE PALHAÇO”.

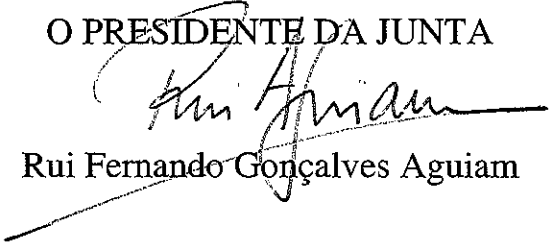
Como alguém disse, “a um palhaço (ou neste caso a dois palhaços) não basta ser engraçadinho é preciso ter graça.”

Parabéns FOLIA.

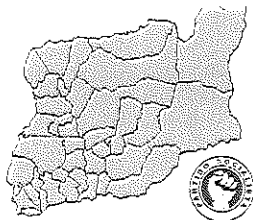
Arcos de Valdevez, 23 de fevereiro de 2024

UNIÃO DE FREGUESIAS DE AV SALVADOR, VILA FONCHE E PARADA

O PRESIDENTE DA JUNTA



Rui Fernando Gonçalves Aguiam



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 23 de fevereiro de 2024

Ponto 1 – Relatório de atividade do executivo (novembro /2023 – Fevereiro/2024

Contratação pública

Na reunião de câmara de dia 18 de janeiro de 2024, foi deliberado adjudicar dois procedimentos de contratação pública por consulta prévia, um para limpeza de edifícios do serviço de desporto / ano 2024 e outro para limpeza de edifícios do serviço de cultura e turismo / ano 2024.

Os dois procedimentos foram adjudicados à empresa concorrente Limpoarcos, Unipessoal lda, curiosamente pelo mesmo valor de 71.760,00 € cada, acrescido do IVA à taxa legal em vigor.

As questões que se colocam e que gostaríamos de ver esclarecidas são:

- dada a similaridade da prestação de serviços em causa, lançados os concursos em simultâneo, o que significa que a necessidade desta prestação de serviços era conhecida na data de lançamento dos dois procedimentos, a livre transparência e concorrência de mercado, com a consequente adjudicação a mais baixo preço não teria sido melhor salvaguardada com o lançamento de um concurso público aberto, em alternativa a opção adotada de uma consulta prévia com convites, fechada por natureza?

- não será este claramente um caso de fracionamento da despesa?

Arcos de Valdevez, 23 de fevereiro de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,



A20-1

**GRUPO MUNICIPAL DO PSD
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ
CONGRATULAÇÃO**

O Grupo Municipal do PSD, congratula-se pelo crescimento e dinamismo económico e turístico em Arcos de Valdevez.

No apoio à modernização do comércio tradicional, ao abrigo do programa PROCOM, destacamos o apoio municipal de 150 mil euros, a 15 estabelecimentos comerciais, com um investimento previsto de 380 mil euros. Este programa já conta com três edições, um apoio municipal de 535 mil euros a 55 estabelecimentos comerciais e um investimento global nos projetos de 1,1 milhões de euros.

Em termos industriais de referir o contínuo investimento municipal na expansão das áreas de acolhimento empresarial e num conjunto de incentivos e benefícios fiscais.

A destacar em 2023, a conclusão da ampliação do Parque Empresarial de Paçô e do Parque Empresarial de Álvora, na Zona Norte do concelho, com a criação de mais 18 lotes.

De referir o recente investimento municipal de cerca de 685 mil euros, na aquisição de mais 55 mil m² de terreno para a criação de mais um Parque Empresarial, o quinto, situado no Alto da Prova, prevendo a criação de mais 20 lotes.

Na área do desenvolvimento e inovação empresarial congratulamo-nos com o dinamismo do CiTin, o único Centro de Tecnologia e Inovação da Rede Nacional do Alto Minho, instalado em Arcos de Valdevez.

Congratulamo-nos ainda, pela criação de três Centros Tecnológicos Especializados no concelho, dois na área da informática e um na área das energias renováveis, no Agrupamento de Escolas de Valdevez e na Epralima. De assinalar a importância destes centros na capacitação de recursos humanos e no apoio ao desenvolvimento e inovação no concelho.

Na valorização dos produtores e produtos locais em Arcos de Valdevez destacamos no âmbito do “Programa Valorizar - Produtores e Produtos Locais”, a aprovação de 15 candidaturas de produtores e produtos locais, com a atribuição da marca “Terras do Vez - Sabores e Tradições”.

No setor do vinho, de referir a integração do Município de Arcos de Valdevez no projeto de Apoio à Vitivinicultura do Vale do Lima, com a finalidade de apoiar os vitivinicultores, na identificação das zonas de aptidão vitivinícola, na gestão eficiente dos recursos hídricos, na proteção e manutenção da fertilidade do solo, na adoção de técnicas e métodos de vitivinicultura de precisão e na valorização dos subprodutos da fileira vitivinícola numa ótica de economia circular.

Em termos de turismo, de realçar a agenda diversificada da iniciativa “ArcosInverno”, que muito contribui para a dinamização e atratividade de Arcos de Valdevez em época baixa.

A20-2

**GRUPO MUNICIPAL DO PSD
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ
CONGRATULAÇÃO**

Ao nível do investimento municipal no setor turismo destacamos um conjunto de projetos em curso, nomeadamente o lançamento do Parque de Campismo da Travanca, o projeto do Território Oeste do concelho, o Ecoparque do Vez, a Ecovia de Paçô, Oliveira e S. Jorge e Ermelo, bem como a elaboração de um Plano de Ação Estratégico de Posicionamento do Turismo e um Plano de Sinalética Turística para o concelho.

De referir também, que Arcos de Valdevez foi considerado pela Airbnb, uma das maiores e mais utilizadas plataformas de reservas de alojamento e experiências do mundo no mercado digital, como um dos destinos “mais hospitaleiros” de Portugal.

Felicitamos João Manuel Esteves, Presidente da Câmara Municipal reeleito novamente Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Turismo Porto e Norte de Portugal.

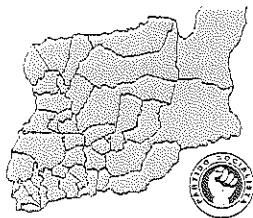
No âmbito do património, cultura e tradições felicitamos o Município e as muitas entidades envolvidas no sucesso de mais uma edição da iniciativa “Magia de Natal”, pelo sucesso alcançado e pelo programa de excelência, nomeadamente as iniciativas “Natal pelo Mungo”, o “Mercado de Natal” e o “Natal Run Solidário” bem como o sucesso de mais uma edição da iniciativa “Floresta iluminada”, que continuam a mobilizar e a encantar milhares de miúdos e graúdos.

Felicitamos a Folia, as Escolas, as Associações, as Instituições, os arcuenses pelo envolvimento e participação em mais um grande “Carnaval em Arcos de Valdevez” ao nível da organização, mobilização e atração de milhares de pessoas ao concelho.

Felicitamos a inscrição a manifestação “Canto a Vozes de Mulheres”, onde se incluem as Cantadeiras de Soajo, no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, pela Direção-Geral do Património Cultural.

Felicitamos a Município e a Junta de Freguesia de Sistelo pelo envolvimento e pelo alcance do 6ª lugar do Sobreiro da Quebrada, no concurso “Árvore do ano 2024”.

Arcos de Valdevez, 23 de fevereiro de 2024



Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 23 de fevereiro de 2024

Ponto 1 – Relatório de atividade do executivo (novembro /2023 – Fevereiro/2024

Processos em tribunal

O item 14 da listagem de processos judiciais pendentes em 07 de fevereiro de 2024 refere que a empresa Boaventura & Boaventura S.A instaurou no tribunal Administrativo do Porto um processo de contencioso pré-contratual, pedindo a anulação da adjudicação da proposta de Martins & Filhos no procedimento relativo à empreitada de obras públicas denominada “Acessibilidades 360º - melhoria das acessibilidades no espaço público”, bem como do contrato celebrado na sua sequência com aquela contrainteressada.

De uma forma simplificada e tendo em conta a informação disponibilizada pelos serviços, alega aquela empresa uma incorreta avaliação e pontuação de um item do concurso e a subsequente reanálise das posições dos vários concorrentes o concurso – a ser procedente voltaríamos a fase de audiência prévia antes da adjudicação da proposta.

Várias questões se colocam, desde logo a perda dos 936.000,00 € de financiamento desse projeto, o que tornaria uma má opção de investimento do município numa péssima opção.

Mas outras coisas nos preocupam, como por exemplo a recorrência com que os serviços se vêm confrontados com processos nos tribunais administrativos, no que à procedimentos de contratação pública diz respeito. Tivemos há pouco tempo o Ecoparque do Vez, com os resultados conhecidos da revogação da contratação e de nova adjudicação, agora, passado menos de 3 meses e com a empreitada já em execução, temos agora mais um pedido de anulação de uma adjudicação.

Pode o Sr. Presidente esclarecer esta Assembleia sobre este processo?

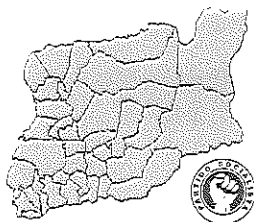
Segunda questão: Tendo em conta as óbvias e evidentes dificuldades que os serviços municipais, capacitados e com recursos, aparentam ter com os procedimentos de contratação pública, continua a câmara municipal a recusar a proposta do PS de criar um Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia, que possa prestar apoio aos nossos Presidentes de Junta nestes procedimentos, a que às Juntas de freguesia também estão legalmente obrigadas?

Arcos de Valdevez, 23 de fevereiro de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

Alda Cecília Pinto Esteves





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 23 de fevereiro de 2024

Ponto 1 - Relatório de atividades

Campos de Padel e Ténis

Conforme discutido na última Assembleia Municipal, são evidentes as falhas estruturais na construção do Campo de Padel e Ténis, adjacente às Piscinas Municipais.

Após alguns meses, percebi que praticamente nada mudou, com exceção do processo de aluguer e pagamento, que funcionam satisfatoriamente. No entanto, os problemas previamente identificados persistem em todos os outros aspetos.

É lamentável que uma obra que demandou um investimento significativo, no valor de 505.481,84 € sem IVA incluído, apresente tantas deficiências.

É questionável se este executivo consultou praticantes desses desportos durante o planeamento do projeto, dado que as instalações apresentam sérios problemas estruturais desde o início.

Por exemplo:

A estrutura em torno dos campos de Padel foi concebida de forma inadequada, dificultando a prática do desporto conforme as regras estabelecidas. Alguns campos não possuem portas laterais adequadas, além de apresentarem cabos de aço suspensos a 3 ou 4 metros de altura, resultando em constantes interrupções do jogo devido às bolas colidirem com os mesmos.

Este executivo tem sido reconhecido pela construção de equipamentos desportivos, porém, neste caso, falhou em atender aos padrões mínimos necessários para a realização até mesmo de torneios amadores.

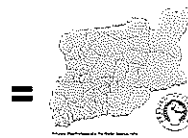
A porta com código de acesso frequentemente falha, obrigando os participantes a forçá-la para entrar nas instalações.

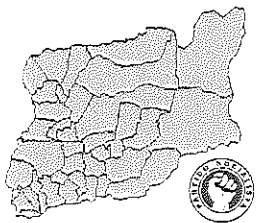
Embora o espaço ao ar livre seja esteticamente agradável, será necessário realizar manutenções regulares ao longo dos anos para garantir que os campos mantenham um padrão mínimo de qualidade para a prática desportiva.

Todos os campos sofrem com problemas no piso, seja devido a buracos na superfície ou mesmo em baixo do tapete, tendo vários buracos. O Campo 3, em particular, está em estado precário, com pouca procura de aluguer, devido à sua localização mais suscetível à humidade e chuva, voltada para o rio.

Recomendamos urgentemente que este executivo proceda às melhorias necessárias para não desapontar e defraudar mais os utilizadores e praticantes desportivos.

Cada vez mais, vemos praticantes de Padel migrarem para instalações em Ponte de Lima, por exemplo, que oferecem campos de melhor qualidade, além de balneários e um café/bar de apoio.





É imprescindível a implementação de acessos para pessoas com mobilidade reduzida, a correção e melhoria dos pisos dos campos de Padel, a instalação de redes de proteção externas para evitar que os praticantes tenham que ir buscar constantemente as bolas fora das instalações, muitas vezes molhadas e inutilizáveis, além da construção de balneários adequados.

Se o objetivo futuro é atrair eventos, estágios e campeonatos, é crucial que este executivo envolva os praticantes na discussão de como resolver esses problemas estruturais.

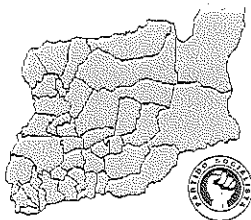
Além disso, é importante considerar como a Associação local ligada ao Padel e Ténis irá operar, dada a falta de infraestrutura para eventos e/ou formar atletas para competir.

Arcos de Valdevez, 23 de fevereiro de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

Barros





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 23 de fevereiro de 2024

Ponto 1 – Relatório de atividade do executivo (novembro /2023 – Fevereiro/2024)

Subsidição de tarifas de água e saneamento

Na reunião de câmara de 18 de janeiro de 2024, foi deliberado atribuir um apoio de 1,5 euros na tarifa mensal de saneamento pelo período máximo de 24 meses.

Ao fim de dois anos da passagem dos serviços de água em baixa para a ADAM, a solução que foi aprovada, em tempos de pandemia e com essa justificação, para rebater o enorme aumento de custos que surgiram com as novas faturas da água, passou agora a definitiva, reduzindo para metade.

Do nosso ponto de vista, essa redução, ajuda a diminuir os riscos de surgimento de um deficit tarifário na componente de taxas que ainda estão sobre a gestão do município, pelo desse ponto de vista parece-nos positivo.

O que nos parece fundamental é a consolidação de estratégias de sensibilização para a separação e redução dos resíduos sólidos urbanos, que todos nós produzimos em nossas casas e atividades profissionais e de lazer, diminuindo assim os custos que o município tem que taxar com essa recolha.

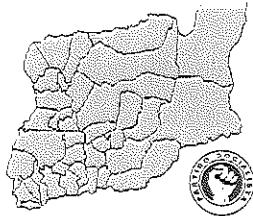
Por outro lado, seria fundamental que o Município prosseguisse com uma estratégia de ampliação da rede de saneamento básico do concelho. Após mais de 30 anos de fundos comunitários em que os concelhos vizinhos conseguiram uma boa cobertura de rede de saneamento, em condições similares, o nosso concelho continua muito abaixo neste índice.

Arcos de Valdevez, 23 de fevereiro de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,

Bauer





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 23 de fevereiro de 2024

Ponto 1 – Relatório de atividade do executivo (novembro /2023 – Fevereiro/2024

Estratégia de posicionamento turístico

Na reunião de câmara de 18 de janeiro de 2024, foi deliberado aprovar a abertura de um procedimento para definição de uma estratégia de posicionamento e desenvolvimento turístico para Arcos de Valdevez, entretanto adjudicado ou em vias de adjudicação ao IPDT – Turismo e Consultoria.

Já várias vezes a bancada do Partido Socialista aqui alertou para a necessidade de se perceber efetivamente que sentido e que posicionamento pretendemos para Arcos de Valdevez, e para a salvaguarda do seu património cultural e natural.

A Câmara municipal tem vindo a lançar campanhas promocionais, como por exemplo os fins de semana gastronómicos, as 4 estações, o Festivinhão, campanhas essas que implicam uma gestão e organização do território para garantir o produto promovido e a alocação de recursos financeiros. Tem vindo também a criar infraestruturas turísticas, ecovias, miradouros, a estratégia do lado oeste do concelho e a sua sinalética que foi também lançada em concurso neste período.

É caso para perguntar – o que se espera deste estudo? Não estará a estratégia já condicionada à partida por toda a aposta realizada entretanto? Não se deveria ter pensado nesse estudo, de acordo com os nossos alertas, há mais tempo? Sejamos irónicos, o que vai fazer o município se a estratégia definida nesse estudo for diametralmente oposta a que tem seguida até agora?

Melhor tarde de que nunca e sim, efetivamente é fundamental para a criação de um destino sustentável, que salvguarde os nossos recursos naturais e culturais, o desenvolvimento dessa estratégia e desse estudo de posicionamento, para que se possa efetivamente colocar os poucos ovos que temos nos cestos certos.

E que se cruze essa actividade económica com a revisão do PDM e as linhas de planeamento urbanístico que queremos desenvolver e/ ou preservar. Também nesta perspectiva nos parece que chega tarde este estudo, mas, como diz o povo mais vale tarde do nunca.

A este propósito do turismo recordamos a solicitação do PS feita há anos: quando nos será remetida a deliberação que constitui o conselho municipal de turismo...

Arcos de Valdevez, 23 de fevereiro de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,



Relatório de atividades dos eleitos da Assembleia Municipal na CPCJ alargada

Relatório de atividades dos eleitos da Assembleia Municipal na CPCJ alargada (art.º 14º - nº 3 do regimento)

Com este documento pretende-se dar a conhecer as atividades desenvolvidas no âmbito da CPCJ Alargada, nas quais houve participação dos membros eleitos por esta Assembleia Municipal.

Assim, no âmbito da CPCJ alargada foram realizadas, durante o ano de 2023, quatro reuniões (ocorridas em 17/03/2023; 25/05/2023; 02/08/2023 e 10/10/2023) nas quais estiveram presentes os elementos representantes da Assembleia Municipal;

Nessas reuniões, tomamos conhecimento que, à semelhança de outros anos, em 2023 as principais problemáticas destaca-se a “Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança e/ou jovem” (que integra a violência doméstica, consumo de álcool e estupefacientes), que se reporta a 66 (sessenta e seis) processos.

Ainda, debateu-se que a Criança/Jovem assume, por diversas vezes, comportamentos que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento, sem que os pais se oponham de forma adequada (ex.: absentismo), dando origem a 24 (vinte e quatro) processos.

Também, foi discutido que existem processos instaurados relativos a situações de negligência relativamente aos cuidados prestados (falta de supervisão e acompanhamento), o que se traduzem em 11 (onze) processos e Outras situações 8 (oito) processos.

Ora, tendo por base o modelo de proteção de crianças e jovens, que apela à participação ativa da comunidade, numa relação de parceria capaz de estimular as sinergias locais potenciadoras de estabelecimento de redes de desenvolvimento social as atividades desenvolvidas no âmbito da Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) restrita e alargada tiveram como finalidade prevenir situações suscetíveis que afetam a segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento íntegro das crianças e jovens.

Seguidamente, sendo um dos objetivos da CPCJ alargada desenvolver ações de promoção dos direitos das crianças e jovem, bem como, de prevenção das situações de perigo é fundamental a dinamização de atividades que pretendem, efetivamente, trabalhar estas questões. Assim, as atividades desenvolvidas durante o ano de 2023 foram:

Relatório de atividades dos eleitos da Assembleia Municipal na CPCJ alargada

Abril 2023	Dinamização de campanhas de sensibilização – Mês da prevenção dos Maus-Tratos na Infância: -Operação Azul (GNR); - Distribuição do cartaz da campanha e fitas azuis; - Realização de Laço Humano (pelos alunos do agrupamento); - Divulgação da Música/hino – “Fita Azul”.
Outubro 2023	Realização de campanha de sensibilização alusiva à temática do bullying A Comissão de Proteção de Jovens e Crianças (CPCJ) de Arcos de Valdevez tem, nos últimos anos, acompanhado com crescente preocupação a problemática do bullying, que afeta crianças e adolescentes em todo o mundo. O bullying é um comportamento que transcende fronteiras e culturas. Afeta a saúde emocional e psicológica das crianças e jovens e as suas consequências podem ser profundas e duradouras, muitas vezes deixando cicatrizes emocionais que perduram na idade adulta. Pode ocorrer nas escolas, na comunidade e, cada vez mais, online, o designado cyberbullying. Perante esta situação, a comissão alargada considerou premente o envolvimento de todos, quer ao nível da prevenção, identificação e sinalização de situações, quer no apoio a prestar às vítimas. Assim, enquadrada na “Semana da Igualdade”, lançou-se uma campanha de sensibilização com a elaboração de um folheto com vista a alertar a comunidade para a problemática do Bullying, tendo sido divulgado nas redes sociais do Município Foi elaborado e divulgado um vídeo de sensibilização promovido pela CPCJ e ao mesmo tempo foi divulgada outra campanha promovida pela Polícia de Segurança Pública (PSP). que estava a decorrer em simultâneo, intitulada “Bullying é para fracos”.
Dezembro 2023	Dinamização da iniciativa “Desejos de Natal” - Apadrinhamento de presentes de Natal: 11 crianças. As crianças com carência económica foram convidadas a escrever cartas ao Pai Natal, com os presentes que desejavam receber. Depois, os elementos da CPCJ alargada foram responsáveis pelo apadrinhamento ou encontrar alguém com essa vontade e assim foi possível fazer com que o desejo das crianças se tornasse realidade e serem surpreendidas no Natal. A entrega foi realizada pela CPCJ restrita de forma confidencial. Os membros eleitos pela Assembleia Municipal na CPCJ, deixam aqui um agradecimento a todos os padrinhos e madrinhas que se associaram a esta causa.

Os membros eleitos pela Assembleia Municipal na CPCJ.

Arcos de Valdevez, 23 de fevereiro de 2024

Exmo. Senhor Presidente da Mesa

Exmo. (s) Senhores Secretários

Exmo. Senhor Presidente da Câmara

Exmo. (s) Senhores Vereadores

Exmo. (s) Senhores Deputados

Carlos Colegas Presidentes de Junta

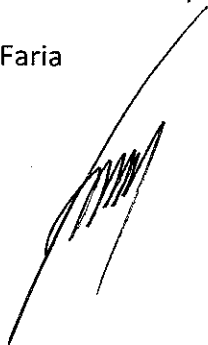
Minhas Senhores e meus Senhores

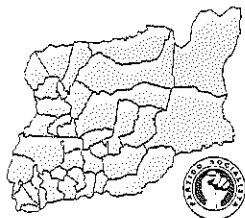
Na qualidade de representante dos Presidentes de Junta na Assembleia Municipal no 2º ano de 2023 participei: *2º ano PDM*

- No dia 22/02/2023, a convite da Associação Folia, participei no júri do concurso de disfarces do Carnaval de Arcos de Valdevez que decorreu no Campo do Trasladário;
- Em 04/09/2023, a convite do Sr. Presidente da Assembleia Municipal e do Sr. Presidente da Câmara Municipal participei numa reunião relativa ao ponto de situação do processo de revisão do PDM, em que contou com a presença dos representantes dos partidos políticos na Assembleia Municipal, com representantes da CCDR-Norte e com a equipa autárquica que acompanha o processo;
- Em 30/09/2023, participei no XXVI Congresso Nacional dos Municípios Portugueses que decorreu no Seixal em que o mote foi o "Poder Local, o Mais Próximo das Pessoas", tendo como discussão principal a descentralização de competências nas autarquias locais.
- Em 08/11/2023, participei numa reunião com o Sr. Presidente da Câmara Municipal em que o tema principal foi o Plano de Atividades para o ano de 2024.

Com os melhores cumprimentos,

Alberto Faria





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 23 de fevereiro de 2024

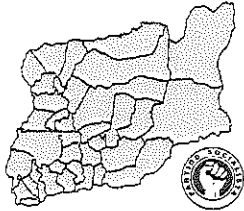
Ponto 3 – Proposta da primeira alteração ao regulamento do programa municipal “Renda Acessível em Valdevez” - RAV

A evolução dos preços da habitação tem contribuído para a aceleração das desigualdades em muitos países, incluindo Portugal, onde o aumento dos preços da habitação tem superado os aumentos salariais. Esta evolução também afeta o mercado de arrendamento, uma das principais fontes de rendimento para investidores imobiliários e um dos principais gastos mensais para os inquilinos. Neste seguimento, o Governo tem assumido, ao longo dos últimos anos, uma clara intervenção pública no setor da habitação para promover o acesso ao arrendamento acessível num contexto de subida de preços. Assim, as leis previstas, quando articuladas com os Instrumentos de Gestão Territorial às várias escalas, almejam permitir que os territórios sejam ferramentas para a melhoria de vida das pessoas e não tanto o resultado das desigualdades sociais que se criam quando é o mercado quem define o lugar e modo de residência de cidadãos categorizados em função dos seus rendimentos.

Neste contexto, a subsídio do arrendatário assumiu-se como uma medida de facilitação do acesso à habitação. Porém, os seus efeitos económicos dependem decisivamente das elasticidades relativas da procura e oferta no mercado. Na presença de baixas elasticidades de oferta, realidade que caracteriza marcadamente o nosso território, os subsídios atribuídos contribuem, não raras vezes, para aumentos de rendas, e resultam frequentemente na sua apropriação pelos senhorios.

O estado da arte sobre este tema revela, assim, que a subsídio ao arrendamento e à aquisição tem, por vezes, efeitos perniciosos significativos. A evidência empírica e teórica acaba por reforçar no âmbito da Estratégia Local de Habitação, que urge uma monitorização do reflexo das medidas aplicadas, no mercado imobiliário e na economia local. Desconhecer os efetivos impactos destas ações no nosso território fragiliza qualquer intenção de atuação em prol da sustentabilidade local. Quando estes efeitos e custos não são mensurados, desconhecemos verdadeiramente a sua magnitude. No limite, serem ignorados nos planos da discussão e decisão políticas, não se traduz na sua milagrosa resolução ou extinção. Neste seguimento, requeremos ao Executivo, tendo em conta o trabalho já desenvolvido neste âmbito, que nos informe sobre as principais conclusões e resultados das medidas já operacionalizadas e do seu efetivo impacto no mercado imobiliário arcuense.





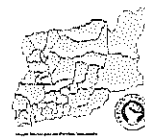
Grupo Municipal do Partido Socialista
Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez
2021 - 2025

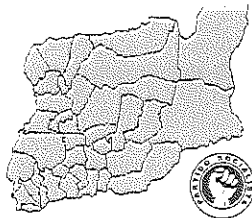
Ainda a este propósito, parece-nos igualmente importante compreender qual o posicionamento do Município e quais as condições que irá estabelecer ou já estabeleceu quanto à articulação do RAV com o Apoio Extraordinário à Renda, promovido pelo Governo. Considerando hipoteticamente um cenário cumulativo, ou seja, em que os beneficiários possam usufruir, concomitantemente, de ambos os apoios, de que forma irão integrar esta condição na seriação e seleção dos candidatos? Parece-nos de cimeira importância compreender qual a estratégia que irá ser assumida pela Autarquia quanto a este ponto e qual o seu impacto, numa abordagem que se pretende efetivamente concretizadora dos valores de equidade e inclusão.

Em suma, reiteramos quanto à Estratégia Local de Habitação, que continuaremos a advogar medidas e processos que concorram positivamente para a coesão social e territorial, sustentabilidade do território e para o seu crescimento harmonioso. Sendo necessário priorizar políticas cuidadosamente planeadas e considerar os diferentes fatores envolvidos, a fim de alcançar resultados positivos e sustentáveis a médio e a longo prazo.

Arcos de Valdevez, 23 de fevereiro de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,





Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez – 23 de fevereiro de 2024

Ponto 4 - PROTOCOLOS DE APOIO FINANCEIRO A CELEBRAR COM AS FREGUESIAS

Iremos agora analisar e votar 18 protocolos de apoio financeiro entre a câmara municipal e 18 freguesias.

Começarei esta intervenção deixando claras algumas premissas que orientam o pensamento e posicionamento político da bancada do Partido Socialista:

- Partindo do princípio de que acreditamos que as Juntas de Freguesia, por uma questão de proximidade, são aquelas que se encontram em melhor posição para perceber e resolver as reais necessidades dos seus fregueses, a primeira premissa é de concordância total na realização destas medidas de descentralização e de apoio financeiro às Juntas de Freguesias, possibilitando às mesmas realizarem obras que de outra forma estariam totalmente fora do alcance das mesmas;

- acreditamos na total autonomia de gestão e de decisão das nossas Freguesias. Cabe às Juntas de Freguesia e às suas Assembleias deliberar, executar e fiscalizar a execução dos seus orçamentos, sendo estes protocolos de apoio financeiro uma ferramenta fundamental para alavancar os mesmos;

- os eleitos pelo Partido Socialista à esta Assembleia nunca abdicarão dos seus deveres de fiscalização da atividade do executivo municipal, integrando estes protocolos de apoio financeiro que hoje vamos analisar essa atividade.

Já todos conhecem a posição do Partido Socialista no que diz respeito a falta de equidade e de promoção da coesão territorial que este modelo implementado pelo Sr. Presidente da Câmara nos seus mandatos tem imposto. Respeitamos, mas não concordamos. Também temos a clara noção de que nada obriga a autarquia a realizar estes protocolos de apoio, tendo nesse aspeto o executivo municipal autonomia de decidir a forma e o modelo que pretende implementar.

Também já vieram e já trouxemos aqui a esta Assembleia um ou mais modelos de regulamento que regulamentassem este modelo de apoio protocolar. Víamos bem esse modelo, desde que salvaguardada a autonomia de gestão das Freguesias.

Já ouvimos varias vezes o Sr. Presidente a desresponsabilizar-se da forma como as verbas são utilizadas pelas Juntas de Freguesia – é responsabilidade das Assembleias de Freguesia fiscalizar.





Pois bem, eis o resultado deste modelo: temos hoje uma Junta de Freguesia, que no âmbito de um protocolo de apoio para obras – se leram bem o contrato todo ele está vocacionado para empreitadas e obras, do primeiro ao último artigo, sendo essa a execução perante as restantes juntas de freguesia que solicitam apoio para obras de beneficiação ou manutenção – vem essa Junta de Freguesia solicitar apoio para um Outdoor luminoso colocado na fachada da Sede da Junta, para oferecer viagens de avião àqueles que nunca tenham andado de avião na freguesia e para assessoria jurídica.

Não nos vamos alongar na análise dos serviços para os quais é pedido apoio. Que a Junta de Freguesia se proponha com o seu orçamento a realizar esses serviços, nada contra. Apesar de discutíveis, a sede de discussão não é este órgão, mas sim a Assembleia de Freguesia.

Outras freguesias optam e muito bem por trazer a este protocolo obras de beneficiação e manutenção, libertando verbas próprias do seu orçamento, das suas outras fontes de receitas para alavancar esses serviços. Não foi infelizmente este o caso.

Não podemos, no entanto, deixar de criticar o que originou este insólito pedido de apoio para “obras” – a falta de regulamentação e de sentido de responsabilidade com que o Sr. Presidente da Câmara tem olhado para estes protocolos – isto apesar das várias propostas e intervenções realizadas nesta Assembleia neste sentido.

Por tudo isto, e contrariamente ao que é habitual nos votos dos eleitos do PS aos protocolos com as juntas de freguesia, não podemos concordar com esta utilização de dinheiros públicos. Investimento público em obra, em qualificação, modernização parece-nos essencial. Propaganda é uma outra realidade com a qual não estamos, manifestamente, de acordo.

Termino solicitando ao Sr. Presidente da Mesa que proceda, em sede de votação dos protocolos de apoio das freguesias, a votação individualizada dos protocolos.

Arcos de Valdevez, 23 de fevereiro de 2024

Grupo Municipal do Partido Socialista de Arcos de Valdevez,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ

23FEV2024

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO 4 - PROTOCOLO DE APOIO FINANCEIRO A CELEBRAR COM A JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS AV SALVADOR, VILA FONCHE E PARADA.

DECLARAÇÃO DE VOTO – FAVORÁVEL

A Junta de Freguesia União de Freguesias AV Salvador, Vila Fonche e Parada, solicita um apoio financeiro no valor de 49.341,55€ + IVA, para Reclamo Exterior OUTDOOR Écran, Pavimentação da Rua de Tourim e Campelo, Revisão dos Regulamentos e Publicação em DR e Convívio Sénior “A UNIÃO DÁ-TE ASAS”;

1 – Considerando que os Vereadores do Partido Socialista **VOTARAM CONTRA** este apoio em reunião da Câmara Municipal e os Deputados Municipais do Partido Socialista terem optado pela **ABSTENÇÃO** na Assembleia Municipal, numa clara demonstração de obstaculizar e prejudicar não só a Freguesia, mas também todos os nossos concidadãos e muito em particular os que os elegeram;

2 – Considerando que se trata de apoio, para as obras de requalificação da pavimentação das Ruas de Tourim e de Campelo na zona de Vila Fonche, para além da necessidade da colocação de um Ecrã Luminoso, publicitário e informativo do ESPAÇO DO CIDADÃO, bem como a contratação de Serviços de Assessoria Jurídica para criação, revisão e publicação em DR, dos Regulamentos obrigatórios para o funcionamento da União de Freguesias, por força da transferência de competências ao abrigo do Decreto-Lei nº 57/2019 de 30 de abril e ainda uma atividade social de um passeio convívio, designado a “UNIÃO DA-TE ASAS” para aqueles que nunca tenham andado de avião;

3 – Considerando que os elementos eleitos pelo Partido Socialista, na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal, pretendem com esta Votação dizer claramente que são **contra os CONVÍVIOS DESTA UNIÃO DE FREGUESIAS** por se tratar segundo eles de “uma iniciativa insólita de 5mil euros” e que não deve ser realizada, contrariando os Votos Favoráveis a tantas outras Freguesias no apoio as Atividades Sociais que estas apresentam, para além do Convívio Sénior na Quinta da Malafaia (+ de 50 mil euros) organizado pelo Município e aprovado por unanimidade, numa clara e autêntica incoerência do PS;

4 – Considerando que os elementos eleitos pelo Partido Socialista, na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal, pretendem com esta Votação dizer claramente que são **contra o ESPAÇO CIDADÃO**, porque segundo eles “não conseguem descortinar qual o potencial interesse de tal estrutura e o que ganham os fregueses e o que beneficia a União das Freguesias com esta estrutura cara” que precisa de ter o reclamo luminoso e que tem duas funcionárias administrativas “únicas em freguesias do concelho” segundo eles e que

deviam ter conhecimentos Jurídicos para “elaborarem os REGULAMENTOS próprios da Freguesia, uma função básica das Uniões e Juntas de Freguesia e que qualquer outra Freguesia possui” uma autêntica mentira que querem fazer querer;

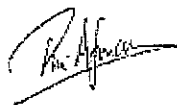
5 – Considerando que o Vereador do Partido Socialista, João Braga Simões, conclui que o único Voto Contra a este tipo de protocolos às Juntas de Freguesia é a esta UNIÃO DE FREGUESIAS DE AV SALVADOR, VILA FONCHE E PARADA e que segundo o PS “não podem concordar com esta utilização de dinheiros públicos tão displicente e com uma visão tão curta para aquilo que deve ser o serviço aos concidadãos” numa clara oposição e contra a continuidade do ESPAÇO DO CIDADÃO DE ARCOS DE VALDEVEZ, aberto desde 2020 e que nunca teve qualquer apoio financeiro;

6 – Considerando que existe também um Voto Contra do Srº Presidente da Junta da União de Freguesias de Távora Sta. Maria e S. Vicente, Srº António Maria de Sousa, que apesar das críticas que faz à Câmara Municipal de Arcos de Valdevez pelo insignificante e pequeno apoio financeiro às Juntas de Freguesia nestes protocolos, não se inibe e sem qualquer fundamento Vota Contra o apoio a esta União de Freguesias de AV Salvador, Vila Fonche e Parada, numa tentativa de a prejudicar, apesar de se achar o grande defensor das Freguesias de Arcos de Valdevez, numa clara e autêntica hipocrisia;

Assim sendo e tendo em conta que os **Vereadores e os Deputados Municipais do Partido Socialista**, pretendem com esta votação condicionar, obstaculizar e tentar querer gerir, a única Freguesia em que votam contra este apoio financeiro da Câmara Municipal, e para a qual não foram eleitos, pondo em causa e desconfiando dos seus parceiros da Assembleia desta União de Freguesias, e nunca se opuseram, nem tão pouco questionaram outros protocolos de pedido de auxílio para outras atividades para além das obras, ao contrário do que têm sido uma clara e evidente **PERSEGUIÇÃO POLÍTICA ao Presidente da Junta de Freguesia da UF de AV Salvador, Vila Fonche e Parada**. Sempre foi regra da minha parte, não criar obstáculos ao normal funcionamento das juntas de freguesia e acreditar no seu órgão fiscalizador, VOTANDO FAVORAVELMENTE ao apoio financeiro agora apresentado, contrariando aqueles que acham uma utilização fútil dos dinheiros públicos e que são contra o **ESPAÇO DO CIDADÃO**, os **REGULAMENTOS DA FREGUESIA** e os **CONVÍVIOS SOCIAIS** desta UNIÃO DE FREGUESIAS.

Arcos de Valdevez, 26 de fevereiro de 2024

**O PRESIDENTE DA JUNTA
U.F. AV SALVADOR, VILA FONCHE E PARADA**



Rui Fernando Gonçalves Aguiam

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ

23FEV2024

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO 4 - PROTOCOLO DE APOIO FINANCEIRO A CELEBRAR COM A JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE TÁVORA (SANTA MARIA E S. VICENTE)

DECLARAÇÃO DE VOTO – FAVORÁVEL

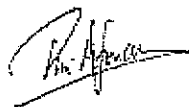
A Junta de Freguesia da UF Távora Sta. Maria e S. Vicente solicita um apoio financeiro no valor de 40.000,00€ + IVA, para a obra de “Primeira Fase de alargamento do Caminho da Lapa, consolidação da plataforma circulante através da reposição e construção de muros de suporte e por fim garantir a primeira fase da pavimentação neste troço”;

- 1 - Considerando que esta obra no montante de 40.000,00€ - 1º FASE, não tendo apresentado quantas mais fases terá, nem qual será o valor total final do orçamento para o referido investimento;
- 2 - Considerando que este apoio do Município no valor de 34.670,00€ ultrapassa em 670,00€ o valor máximo de 85% sobre o referido pedido no montante de 40.000,00€;
- 3 - Considerando que já em Assembleias Municipais de anos anteriores, em que foram apresentados protocolos de apoio, foram questionados e não respondidos, os totais dos valores faturados e os números de fases da obra de IMPLEMENTAÇÃO DO “PARQUE SOCIAL MULTIUSOS DE TÁVORA” - “Ecoparque Távora ComSentidos”;

Neste sentido e tendo em conta que poderá acontecer a mesma situação nesta obra, com fases e valores indeterminados e sem quaisquer referencias, para além de estar a receber um apoio de 86,675%, acima do praticado com outras Freguesias (85%) e tendo em conta que os **Vereadores e os Deputados Municipais do Partido Socialista**, tão legalistas e corretos como querem fazer querer, na utilização dos dinheiros públicos, não se opuseram, nada referenciaram nem tão pouco questionaram, ao contrário do que têm sido uma clara e evidente **PERSEGUIÇÃO POLÍTICA ao Presidente da Junta de Freguesia da UF de AV Salvador, Vila Fonche e Parada**, mas como sempre foi regra minha, de não obstaculizar o normal funcionamento das juntas de freguesia, VOTAREI FAVORAVELMENTE ao apoio financeiro agora apresentado, apesar das dúvidas éticas levantadas e questionadas anteriormente e que nunca foram respondidas e muito menos esclarecidas, mas continuo a confiar no órgão fiscalizador, a Assembleia de Freguesia.

Arcos de Valdevez, 26 de fevereiro de 2024

**O PRESIDENTE DA JUNTA
U.F. AV SALVADOR, VILA FONCHE E PARADA**



Rui Fernando Gonçalves Aguiam